

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

QUINTA-FEIRA

ANO: 45 | Nº 13.187 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

26 DE DEZEMBRO DE 2024



LEO IRAN

Natal de acidentes

Violenta colisão frontal deixou três pessoas feridas na Avenida Marechal Rondon, em Goiânia, na madrugada de 25 de dezembro. Natal deste ano teve diversos registros graves de acidentes. Entre os mais críticos se destacam o da ponte entre o Maranhão e o Tocantins com 16 desaparecidos e 4 mortos até agora. Em outro acidente na GO-346, entre Formosa e Cabeceiras (GO), cinco pessoas perderam a vida após o pneu do carro estourar e o veículo colidir com um caminhão.

PÁGINA 03

Pandemia mudou a forma como lidamos com a morte



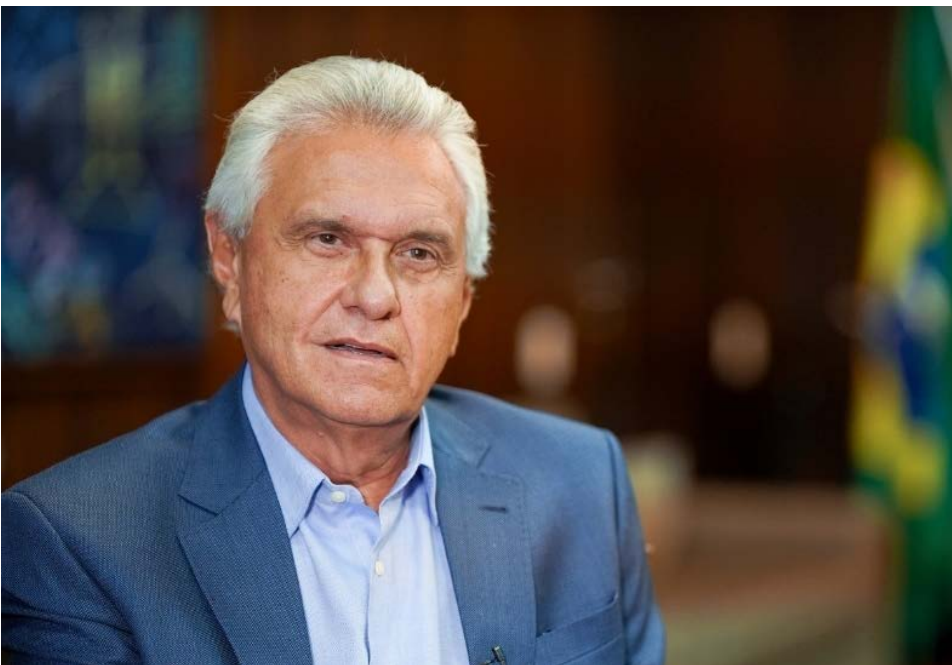
Pesquisadora Jacqueline Rose diz que "havia a sensação de que você não morria a sua própria morte". Rituais de luto ficaram interditados. **Página 4**

Custos de alimentação animal assustam produtores



Pecuaristas encontram-se assustados com a alta dos preços dos alimentos dos animais. Índice de Custo Alimentar Ponta registrou R\$ 15,05 no Centro-Oeste, e R\$ 12,43 no Sudeste. **Página 2**

“Presente de Natal” ao crime organizado, diz Caiado sobre decreto



Governador Ronaldo Caiado afirma que a medida imposta pelo governo Lula limita a ação das forças de segurança e favorece grupos criminosos. **Página 8**

2026 pode ter repeteco entre Caiado e Bolsonaro

Estado de Goiás projeta repetir em 2026 o racha da direita ocorrido na disputa municipal de outubro. Além de ser o reduto eleitoral de um possível candidato à Presidência da República, o estado caminha para abrigar novamente queda de braço regional entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).



Página 7

Renovação desafia esquerda e direita

As dúvidas sobre o futuro de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), no momento em que os debates sobre a eleição presidencial de 2026 se intensificam, jogam luz sobre o vazio de renovação no quadro de lideranças nacionais, que se tornou um desafio para todas as colorações do espectro político. **Página 10**

Sonic está de volta

"Sonic x Shadow Generations" é feito sob medida para quem esteve sempre fiel ao ouriço azul. Anti-herói Shadow é amado pelos fãs pelo seu jeito durão. **Página 12**

Novos horizontes na terapia do câncer

Avanços na pesquisa sobre câncer iluminaram avenida para o tratamento de cânceres impulsionados pelo MYC, explorando o conceito de letalidade sintética. **Página 8**

Esquecido no banco



Após estreia com gols e recordes, jogador Endrick, originado no Entorno do Distrito Federal e revelado no Palmeiras, amarga esquecimento no Real Madrid. **Página 4**

Segundas-feiras, segundas chances - Melina Lobo

Supliquemos ao menino-Deus: "Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!" - Wagner Ferreira

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Ladrões de táxi e acusados de tráfico morrem em confrontos com a PM



Armas de grosso calibre e porções de drogas foram apreendidas pela Polícia Militar após confrontos que culminaram com as mortes de quatro suspeitos, de roubo, e tráfico. Em uma das ocorrências, um táxi que tinha sido roubado no final da semana passada na região metropolitana de Goiânia foi recuperado.

A primeira troca de tiros foi registrada na região metropolitana da capital. Depois de dois dias de patrulhamento pela cidade, militares do Tático da 23ª CIPM localizaram, no Setor São Bernardo, bairro localizado entre Trindade e Goianira, um táxi que havia sido tomado em assalto no sábado passado por criminosos armados.

De acordo com a ocorrência registrada pela PM, após fugirem por alguns quilômetros, os três ocupantes do veículo desceram atirando contra os policiais, que revidaram. Durante o confronto, um suspeito conseguiu fugir correndo a pé por uma mata, e não foi localizado, mas dois acabaram baleados, e morreram antes mesmo da chegada do socorro médico.

Com eles, os PMs apreenderam três pistolas, uma delas equipada com um kit rajada, acessório que permite dispa-

ros sequenciais, como se fosse uma metralhadora, e 41 munições. No local do confronto, o taxista que tinha sido roubado no sábado reconheceu os dois mortos como sendo os criminosos que o abordaram.

Como não portavam nenhum tipo de identificação, os dois mortos não tiveram suas identidades confirmadas pela PM. Armas equipadas com kit rajada, segundo a polícia, normalmente são pertencentes a facções criminosas que atuam no tráfico de drogas, e executam rivais.

NO INTERIOR

Em Rianópolis, na região nordeste de Goiás, o confronto foi entre dois suspeitos de tráfico de drogas, e militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE). Júlio Cesar da Silva, 41, e Nilton Alves da Costa Júnior, 46, estavam em um Fiat Palio vermelho, e segundo a PM, também reagiram com tiros quando abordados.

Dentro do veículo em que eles estavam, foram apreendidas duas armas de fogo, porções de maconha, e uma pedra de crack. A CPE não informou se os dois mortos já possuíam antecedentes criminais.

Idosa e marido são assassinados em Cristalina

Mais um caso de duplo homicídio foi registrado em Goiás, desta vez em Cristalina, no Entorno do Distrito Federal. Maria Batista, 68, e o marido dela, Mário Domingos, 59, foram encontrados mortos na casa humilde onde moravam no assentamento de Vista Alegre. Como o imóvel estava todo revirado, a polícia acredita tratar-se de um roubo seguido de morte (latrocínio). Um facão que teria sido usado para matar o casal foi encontrado, com manchas de sangue, dentro do imóvel. Familiares contaram que a casa é monitorada por câmeras de segurança, mas que haviam perdido o sinal na madrugada anterior ao encontro dos corpos. Um ex-genro do casal chegou a ser detido como suspeito, mas foi liberado após comprovar que estava em outro local no momento do duplo homicídio. Até o início da noite de ontem, o assassino não tinha sido preso, ou identificado.

Choque apreende carro e arma usadas em execução

Militares do Batalhão de Choque conseguiram apreender o carro e a arma de fogo que foi usada no último sábado na execução de um barbeiro em Goianira, na região metropolitana da capital. O dono do carro, porém, ainda não foi localizado, e a suspeita é que ele tenha fugido para outro estado logo após disparar pelo menos cinco vezes contra Luiz Carlos da Silva, 28, que ainda foi socorrido com vida, mas não resistiu. O barbeiro deixou uma filha de sete anos, e a esposa, que está grávida de oito meses. Existe a suspeita de que a morte dele tenha sido provocada por uma dívida, fato que já está sendo investigado pela Polícia Civil. A identidade do suspeito, que seria o dono do carro e da arma apreendidos pela PM, não foi revelada.

Denúncia leva a prisão de traficante em Caldas Novas

Com informações repassadas por vizinhos, que se mostraram incomodados com a grande movimentação de pessoas em uma casa usada como ponto de venda de drogas, militares do 26º BPM apreenderam dois acusados de tráfico, em Caldas Novas. Quando abordado no Setor Parque Real, um dos acusados, que estava com algumas porções, confessou que outras peças de maconha estavam guardadas em um imóvel no Setor Parque Real. No local indicado, onde o segundo acusado foi preso, os PMs apreenderam drogas que totalizaram três quilos, uma balança de precisão, e R\$ 220 em notas miúdas. Nomes e idades dos dois presos, que foram autuados na delegacia da Polí-

Custos de alimentação animal assustam produtores

Movimento reforça a tendência de elevação nos custos de alimentação animal, impulsionada pelo reaquecimento do mercado de pecuária de corte



No Centro-Oeste, o aumento foi atribuído à elevação dos custos na produção do gado de corte

WANDELL SEIXAS

Os pecuaristas encontram-se assustados com a alta dos preços dos alimentos dos animais em novembro. A reação é manifestada em Goiás e demais estados que criam gado e outros animais. O Índice de Custo Alimentar Ponta registrou R\$ 15,05 no Centro-Oeste, e R\$ 12,43 no Sudeste.

Comparado a outubro de 2024, o ICAP registrou aumento de 1,01% no Centro-Oeste e 4,54% no Sudeste. Esse movimento reforça a tendência de elevação nos custos de alimentação animal, impulsionada pelo reaquecimento do mercado de pecuária de corte.

Além da alta demanda global por proteína animal, que estimula a produção e o consumo de insumos no Brasil, a exportação aquecida de milho e soja segue reduzindo a oferta doméstica, encarecendo os preços.

O índice é da Ponta, empresa de tecnologia focada na gestão da informação e da precisão na pecuária, responsável pelo gerenciamento de informações de mais de sete milhões de cabeças por ano em todos os sistemas produtivos.

Gilson Costa, produtor de leite em Itaberá, disse que seu rebanho se alimenta de concentrados e capim. Ele sentiu no bolso a queda nos preços do leite na plataforma das usinas. "O crucial mesmo está sendo a falta de mão de obra, sobretudo qualificada", aponta. Silvestre Coelho, da Associação Goiana do Nelore (AGN), mostra preocupação com a alta do dólar em relação ao real. "Os insumos em grande parte são importados" e é bom lembrar ainda que o Trump ameaça represália ao Brasil na área comercial.

Amarildo Pires, da Estância Tamburil em Bela Vista de Goiás, que produz as maiores campeãs nacionais de produção leiteira, considera que os "custos estão muito altos". E chama a atenção para os preços do milho e da soja. A exemplo de Silvestre, Amarildo entende que "a alta em função do dólar consome nossa margem no negócio".

CENTRO-OESTE

No Centro-Oeste, o aumento foi atribuído à elevação dos custos em todas as dietas de confinamento: adaptação, crescimento e terminação. O custo por tonelada de matéria seca da dieta de terminação chegou a R\$ 1.384,41, aumento de 24,62% em relação aos últimos três meses. Entre os principais insumos utilizados destacam-se as altas na uréia (+13,55%), milho grão

seco (+10,67%) e torta de algodão (+3,34%).

No Sudeste, o ICAP foi impactado especialmente pelos insumos energéticos, que subiram 9,30% nos últimos três meses. O custo por tonelada de matéria seca da dieta de terminação atingiu R\$ 1.292,65, alta de 20,93% em relação ao trimestre anterior. Os insumos energéticos com maior alta foram o milho grão seco (+8,35%), casca de soja (+8,13%) e silagem de grão úmido de milho (+6,45%). No caso dos insumos protéicos, os maiores aumentos ocorreram na uréia (+10,20%) e no caroço de algodão (+7,26%).

PORTEIRA DENTRO E FORA

Ao comparar outubro de 2024 com outubro de 2023, o custo de engorda cresceu 0,27% no Centro-Oeste, enquanto o Sudeste registrou redução de 6,89%. Em novembro de 2024, a valorização do mercado foi sustentada por exportações recordes de carne bovina.

"Para 2025, espera-se uma leve acomodação nos preços devido ao aumento na oferta de gado de confinamento e ajustes nas escalas de abate. O comportamento do mercado dependerá, entre outros fatores, da recuperação do consumo interno e de novas oportunidades no exterior. A relação de troca entre boi gordo, boi magro e insumos, como milho, continuará sendo crucial para o equilíbrio de preços e a viabilidade da atividade", avalia Paulo Dias, CEO da Ponta Agro.

Apesar do aumento nos custos, a valorização da arroba do boi gordo tem aliviado os pecuaristas. "Ainda assim, confinadores devem redobrar a atenção aos indicadores de gestão, pois os custos tendem a subir com a especulação no médio prazo. Desta forma, a lucratividade continuará sendo garantida da porteira para dentro", explica Dias. Utilizando o ICAP do último mês, é possível estimar o custo da arroba produzida e prever a lucratividade do pecuarista.

A estimativa desse custo toma como base os valores médios observados em cada região no ano de 2023: dias de cocho, total de arrobas produzidas e o percentual do custo de nutrição frente ao custo total.

Os custos estimados são de R\$ 220,86 e R\$ 197,31 por arroba produzida para Centro-Oeste e Sudeste. Trata-se de um patamar de custos que permite um lucro superior a R\$ 1.160,00 por cabeça no Sudeste e superior a R\$ 840,00 por cabeça para o Centro-Oeste, considerando apenas o preço de venda balcão.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço



Avião de fabricação brasileira com 62 passageiros cai no Cazaquistão

Nesta quarta-feira, 25, um avião que transportava 62 passageiros e cinco tripulantes caiu perto da cidade de Aktau, no Cazaquistão. A aeronave fazia a rota entre Baku, no Azerbaijão, e Grozny, na Rússia. Segundo as autoridades, pelo menos 28 pessoas sobreviveram ao acidente.

Imagens divulgadas pela mídia internacional mostram o avião, operado pela Azerbaijan Airlines e fabricado pela Embraer, em chamas ao atingir o solo, com uma espessa coluna de fumaça preta se formando. Passageiros ensanguentados e feridos foram vistos tropeçando entre os destroços.

O Ministério dos Transportes do Cazaquistão confirmou que a aeronave foi redirecionada devido à densa neblina em Grozny. O avião tentou um pouso de emergência a cerca de 3 km de Aktau. Dados preliminares apontam que a colisão com pássaros pode ter causado falhas que obrigaram a manobra. Além disso, informações do site FlightRadar24 indicam oscilações na altitude nos momentos finais do voo e forte bloqueio de sinal GPS, atribuído a interferências que já foram registradas anteriormente na região.

Entre os ocupantes do voo estavam 37 azerbaijanos, 16 russos, seis cazaques e três quirguizes, segundo informações iniciais do The Guardian. A companhia aérea informou que não havia crianças a bordo, contradizendo alguns relatos visuais. (Folha-press).

Natal registra graves acidentes no país

Enquanto bombeiros salvam vidas na capital goiana, acidentes fatais em outras regiões reforçaram o alerta para a alta periculosidade em tempos de chuvas constantes

LÉO IRAN



Em Goiânia, colisão fere 3 e rodovias somam dezenas de vítimas

ALBERTO CARLOS

Uma violenta colisão frontal deixou três pessoas feridas na Avenida Marechal Rondon, em Goiânia, na madrugada de 25 de dezembro. Equipes do Corpo de Bombeiros chegaram ao local por volta das 6h, encontrando as vítimas presas às ferragens e um dos veículos em chamas, prontamente contro-

ladas pelos militares.

Testemunhas afirmam que um dos condutores estava sem habilitação e, possivelmente, sob efeito de álcool, o que agrava as suspeitas de excesso de velocidade.

Os feridos foram encaminhados ao Hospital de Urgências de Goiás (HUGO) e ao Hospital de Urgências Governador Otávio Lage (HUGOL), enquanto a Polícia Militar interditava parte da via para organizar o fluxo de carros e facilitar o trabalho de resgate.

O Natal de 2024 teve outros registros preocupantes nas estradas brasileiras, evidenciando o aumento de acidentes no feriado. Na GO-346, entre Formosa e Cabeceiras (GO), cinco pessoas perderam a vida após o pneu de um carro estourar e o veículo rodar na pista, colidindo com um caminhão. Todas seguiam para uma chácara em Minas Gerais, onde passariam as festas em família. Na Região Metropolitana de Curitiba (PR), um jovem de 25 anos foi atingido por um automóvel em zigue-zague, sem chance de defesa.

Já na BR-116, em Teófilo Otoni (MG), 39 passageiros de um ônibus morreram quando um bloco de granito se soltou de uma carreta e causou uma explosão no coletivo.

REFORÇO

Em todas as ocorrências, às autoridades destacam possíveis fatores como embriaguez, imprudência e até falhas mecânicas. O Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal reforçam a importância de atenção redobrada durante feriados prolongados, período em que o fluxo de veículos aumenta ex-

pressivamente.

Em Goiânia, moradores da região da Marechal Rondon relatam preocupação com o desligamento de equipamentos de controle de velocidade, algo que pode contribuir para acidentes de maior gravidade.

Com a chegada do Ano Novo, o alerta é claro: revisar o veículo, não misturar álcool e direção e respeitar as leis de trânsito são atitudes fundamentais para prevenir tragédias como as vistas nesta semana de festividades.

ACIDENTES TRÁGICOS

O número de desaparecidos no acidente da ponte que caiu entre o Tocantins e o Maranhão chegou a 16. Na hora da queda, sete veículos estavam fazendo a travessia entre os estados - um deles que carregava ácido sulfúrico. A Defesa Civil confirma quatro mortos. Entre as vítimas, está uma criança de 11 anos.

O empresário Luiz Claudio Salgueiro Galeazzi, dono da aeronave que caiu em Gramado (RS), pilotava o avião no momento da queda, na manhã de domingo, 22. Todos os 10 passageiros que estavam a bordo eram familiares do empresário, entre eles, a esposa e as três filhas. Ninguém sobreviveu.

Ônibus que fazia o percurso São Paulo-Vitória da Conquista (BA), envolvido no trágico acidente em Minas Gerais com uma carreta e um carro de passeio, teve saldo de 39 mortes, na madrugada do sábado, 21. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) identificou, até o momento, 15 corpos de vítimas. As informações foram atualizadas na manhã de quarta-feira (25) pela corporação.

Aplicativo sobre prevenção de desastres já tem 2 mil downloads

O aplicativo Prevenção de Desastres, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), já conta com mais de 2 mil downloads. Mais de 1,7 mil municípios já foram mapeados e têm áreas de risco indicadas no app.

O aplicativo, lançado em maio deste ano, traz alertas sobre áreas de risco de inundações, deslizamentos de terra, enxurradas e outros fenômenos que podem impactar a segurança da população do país.

Na interface do app, o usuário pode visualizar informações do local onde está ou selecionar áreas de interesse. Entre os dados disponíveis, estão o número de edificações da região e de pessoas em áreas de risco.

O serviço de monitoramento também permite que os usuários possam inserir informações no mapeamento de risco e cadastrar inundações ou deslizamentos que tenham presenciado. O processo deve ser feito por meio da inserção de vídeos ou fotos e a descrição do fato.

O app já estava disponível para usuários do sistema Android e está sendo ampliado para outros dispositivos. Agora, usuários dos celulares e outros dispositivos desenvolvidos para sistemas IOS (Apple) já podem baixar o aplicativo.

Turistas brasileiros injetarão R\$ 148 bi na economia durante o verão

Pouco mais de um terço dos brasileiros pretende viajar no verão e injetar R\$ 148,3 bilhões na economia, revelou pesquisa divulgada pelo Ministério do Turismo. Segundo o levantamento Tendências de Turismo Verão 2025 - Comportamento da População Brasileira, 59 milhões de pessoas (35% da população do país) planejam viajar a lazer de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025.

A contribuição do turismo interno na economia foi calculada com base no gasto médio, que subirá neste ano. De acordo com a pesquisa, cada turista brasileiro pretende gastar, em média, R\$ 2.514 neste verão, alta de 34% em relação ao verão anterior, quando a média ficou em R\$ 1.877.

Feita em parceria com a Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, a pesquisa mostrou que 97% dos viajantes brasileiros escolheram um destino nacional. A praia continua o principal atrativo da estação, citada por 54% dos entrevistados. Em segundo lugar, vêm os destinos ligados à natureza e ao ecoturismo (10%), seguidos por atrações de aventura e de saúde/bem-estar, ambas as categorias com 5% cada.

A duração média da viagem está em 12 dias nesta temporada. Segundo a pesquisa, fatores como belezas naturais, preço baixo e a possibilidade de reencontrar parentes e amigos se destacaram entre os principais motivos na hora de escolher um destino turístico.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência

dm.com.br



dm digital



acervo de
edições



ESPORTES

Endrick termina ano esquecido no banco de reservas do Real Madrid

Após estreia com gols e recordes, jogador originado no Entorno do Distrito Federal amarga esquecimento no Real Madrid. Mas treinador não abre brecha para dispensa do clube

FOLHAPRESS

Gol na estreia e recorde na Liga dos Campeões. As primeiras apresentações de Endrick com a camisa do Real Madrid deixaram o torcedor otimista. No entanto, o atacante de 18 anos perdeu cada vez mais espaço no time de Carlo Ancelotti e se despediu de 2024 no banco e com a promessa de mais minutos.

Endrick marcou pela primeira vez com a camisa merengue logo em sua estreia. O camisa 16 anotou o terceiro contra o Real Valladolid, no Santiago Bernabéu, pelo Campeonato Espanhol.

Ele se tornou o estrangeiro mais jovem a balançar a rede pelo Real Madrid no Espanhol. Endrick - com 18 anos e 35 dias - bateu o recorde de Varane, que havia marcado com 18 anos e 152 dias.

Quase um mês depois, o camisa 16 estreou na Champions, também com gol e recorde. Ele fechou o placar no triunfo por 3



Endrick fez gol na estreia e segura recordes como jogador jovem do Real: falta entrar mais nas partidas

a 1 sobre o Stuttgart e se tornou o mais jovem merengue a marcar na competição europeia, com 18 anos, 1 mês e 27 dias. Endrick superou o compatriota - e companheiro de Real Madrid - Rodrygo.

O bom início, porém, não foi suficiente para ganhar uma vaga entre os titulares de Carlo Ancelotti. Endrick iniciou apenas uma partida pelos merengues em 2024, na derrota por 1

a 0 sobre o Lille, pela Liga dos Campeões.

Foram somente 160 minutos em campo em 15 partidas, com dois gols e uma assistência. Além disso, o camisa 16 não saiu do banco de reservas em outros 10 jogos do Real.

A pouca utilização gerou uma onda de questionamentos a Ancelotti, mas o técnico não se abalou. Ao longo da temporada, o comandante

destacou o comprometimento do brasileiro em treinamentos, mas afirmou que ele era jovem e precisava se adaptar ao clube.

O camisa 16 também enfrenta uma forte concorrência e chegou ao Real na mesma janela de Mbappé. O campeão do mundo assumiu a camisa 9 e fechou o "quarteto mágico" ao lado de Jude Bellingham, Rodrygo e Vinicius Jr.

SAÍDA

A baixa minutagem de Endrick levantou especulações sobre um futuro longe de Madrid, mas Ancelotti descartou. O comandante afirmou, no início de dezembro, que o brasileiro está nos planos para 2025.

"Endrick e Guler vão ficar aqui. Não sei se terão mais minutos, podem precisar. Não tenho preconceito com ninguém e procuro colocar o melhor time independentemente da idade. Às vezes penso que com o Endrick a equipe é melhor, assim como em outras ocasiões é com o Guler. Os jovens trazem entusiasmo, mas têm de aprender coisas com o tempo", disse.

O atacante também não pensa em mudar de clube, apesar da fila de interessados.

O cenário, porém, resultou na ausência de Endrick na seleção brasileira. O atacante não foi chamado por Dorival Jr para os jogos contra Venezuela e Uruguai, em novembro, pelas Eliminatórias Sul-Americanas.

O Endrick foi fundamental em alguns jogos.

O Real Madrid volta a campo no dia 6 de janeiro (segunda-feira) pela Copa do Rei. O time encara o Deportivo Minera às 15h (de Brasília), pela terceira fase.

Pandemia mudou a forma como lidamos com a morte, diz psicanalista

FOLHAPRESS

Para a psicanalista Jacqueline Rose, autora de "A Peste: viver e morrer no nosso tempo" (Fósforo, 2024), a pandemia de Covid-19 criou uma cisão entre os que a viveram e os que não a viveram. E essa cisão vai se aprofundar. Isso porque, diz ela, a relação com a morte mudou radicalmente nesse período.

É parecido, segundo a autora, com o que Sigmund Freud diz sobre a 2ª Guerra Mundial: a morte não era mais vista como um acidente ou uma doença a ser evitada, mas parte do tecido da vida cotidiana.

Com as restrições de circulação impostas durante a pandemia, muitos rituais de luto ficaram interditados. "Não tínhamos permissão para fazer os rituais da morte e também não tínhamos o tempo necessário para morrer", diz Rose. Ela cita uma enfermeira inglesa que, questionada pelos pacientes se eles morreriam naquele dia, conseguia dizer apenas "hoje, não".

As valas comuns e as cremações coletivas eram comuns ao redor do mundo naquele momento. Para a psicanalista, "havia uma sensação de que você não morria a sua própria morte".

É uma ideia que ela explora em um dos cinco ensaios de

"A Peste". O livro, lançado em 2022 na Inglaterra e traduzido no Brasil neste ano, é uma reunião de cinco ensaios, nos quais a autora flerta com a narrativa de livro homônimo, do argelino Albert Camus, e explora a ideia de justiça para a filósofa francesa Simone Weil.

Em um dos ensaios, Rose explora a origem do conceito de pulsão de morte, criado por Sigmund Freud a partir da experiência de perder a filha caçula para a gripe espanhola. "É a ideia de que o organismo quer morrer da sua própria maneira", diz Rose, "e se você é levado por um ciclo generalista, impiedoso e descuidado, você se torna uma estatística".

Segundo a psicanalista, "isso levanta a questão de como a cultura lida, ou não lida, com a integração da vida com a morte e a memória".

A dureza da pandemia, para Rose, também se mostrou em outras estatísticas, como o aumento alarmante dos casos de violência doméstica. "A vulnerabilidade, o medo da morte e o fato que ninguém poderia te proteger daquilo é uma das coisas que levou ao aumento da violência contra as mulheres", diz ela, que escreveu também "Sobre a Violência e Sobre a Violência Contra as Mulheres", também publicado no Brasil pela Fósforo.

Ela faz a tal afirmação citando seu livro "Motherhood", ainda sem tradução no Brasil, para articular a ideia de que existe a ilusão de que as mães vão tornar o mundo um lugar seguro. A Covid, afirma a psicanalista, destruiu essa ideia e gerou uma frustração canalizada para a figura feminina.

Essa foi, segundo Rose, uma das reações à pandemia, mas houve outras. Houve quem decidisse que o cuidado e a valorização dos serviços essenciais era o caminho. Ela lembra lugares que aplaudiam os enfermeiros nas janelas durante o isolamento social.

Outra reação desencadeada pela pandemia foram os desafios impostos por aquela realidade. Ela cita o momento em que Donald Trump, eleito novamente neste ano para ocupar a presidência dos Estados Unidos depois de perder a corrida 2020, arrancou a máscara do rosto. "Foi um ato de negação e de desafio", diz Rose. Mas, na época, ela avalia que as pessoas não abraçaram aquela atitude e penderam para a candidatura de Joe Biden, um homem que tinha lidado com a perda e o luto da mulher e um filho.

Agora, uma segunda reação se desdobra, segundo a autora. Biden foi visto como frágil e sua candidatura à reeleição para a Casa Branca foi descartada.



Pandemia de covid trouxe aumento alarmante dos casos de violência doméstica, vulnerabilidade e medo da morte

"Ele estava dando sinais de que, como todos nós, vai morrer um dia", diz. "Sua fragilidade foi uma ofensa digna de punição."

O que ela acha é que a tolerância geral para a ideia da morte flutua com o passar do tempo. Se antigamente era comum que as pessoas morressem em casa e fossem até veladas nas residências, hoje existe um distanciamento maior nas sociedades ocidentais. Essa separação, diz Rose, tem a ver com o paradigma do crescimento contínuo dos ideais neoliberais.

CENÁRIOS

Passada a pandemia, a relação com a morte aparece mudada em outros cenários.

Agora, as guerras em Gaza e na Ucrânia materializam a percepção de que o trauma está acontecendo, mas ainda não se assentou. "Parece que o medo legitimou a violência em qualquer forma e grau imagináveis", ela diz, em referência aos ataques de Israel na Faixa de Gaza, "e parece que circula a ideia de que as pessoas que fazem isso vão sair impunes".

O caminho para um mundo onde há um respeito maior pela morte -e, consequentemente, pela vida- é possível, diz Rose. "Acho que a literatura e a escrita são lugares em que isso acontece", afirma. "Mas a questão é: até que ponto é possível?"

Novos horizontes na terapia do câncer: MYC e letalidade sintética despontam

Avanços recentes na pesquisa sobre câncer iluminaram uma avenida promissora para o tratamento de cânceres impulsionados pelo MYC, explorando o conceito de letalidade sintética

PATRICK DE NORONHA

Avanços recentes na pesquisa sobre câncer iluminaram uma avenida promissora para o tratamento de cânceres impulsionados pelo MYC, explorando o conceito de letalidade sintética. Esta abordagem se concentra na identificação de vulnerabilidades dentro das células cancerígenas que podem ser alvo sem prejudicar células normais, potencialmente levando a terapias eficazes para um subconjunto significativo de cânceres.

O oncogene MYC está implicado em aproximadamente 70% dos cânceres humanos,



Abordagem se concentra na identificação de vulnerabilidades dentro das células cancerígenas

tornando-se um alvo principal para intervenções terapêuticas. Apesar da extensa pesquisa, os métodos tradicionais para inibir o MYC enfrentaram desafios relacionados à especificidade e segurança, deixando uma lacuna nos tratamentos aprovados para esses cânceres. Como observado por Dun Yang, CEO da Anticancer Bioscience, esforços anteriores frequentemente

resultaram em ceticismo devido a esses obstáculos.

Pesquisadores da Anticancer Bioscience adotaram uma estratégia inovadora que aproveita a letalidade sintética. Este método envolve o direcionamento das vulnerabilidades únicas criadas pela desregulação do MYC, que predispõe as células à tumorigênese enquanto preserva as células

normais. Dean Felsher da Universidade de Stanford enfatiza que essa abordagem permite aos pesquisadores identificar mutações que, quando combinadas, podem levar à morte celular.

Através de sua pesquisa, a equipe identificou o MKLP2, um gene crucial para a divisão celular quando o MYC é superexpresso. Suas técnicas de

triagem inovadoras combinaram triagem fenotípica informada por mecanismo (MIPS) com uma biblioteca diversificada de fragmentos de drogas, levando à descoberta de vários candidatos promissores. Entre eles está o JMBI-001, um inibidor de pequenas moléculas disponível por via oral que demonstra eficácia significativa contra cânceres impulsionados pelo MYC, mantendo segurança e tolerabilidade.

DIREÇÕES FUTURAS

A Anticancer Bioscience está se preparando para ensaios clínicos com o JMBI-001, tendo completado os estudos pré-clínicos necessários. A equipe planeja submeter uma solicitação de Novo Medicamento Investigacional na China em breve. Juntamente com o JMBI-001, eles estão explorando outros inibidores do MKLP2 e desenvolvendo biomarcadores preditivos para personalizar tratamentos de forma eficaz.

Naufrágio do cargueiro russo no mar Mediterrâneo

PATRICK DE NORONHA

O recente naufrágio do cargueiro russo Ursa Major no mar Mediterrâneo foi atribuído a uma "ataque terrorista", conforme declarado pela empresa proprietária do navio, vinculada ao Ministério da Defesa da Rússia. A afirmação foi feita em um comunicado na quarta-feira, embora não tenha sido acompanhada de evidências concretas.

A empresa Oboronloguisti-

ka, responsável pelo Ursa Major, indicou que acredita que uma "ataque terrorista direcionado" ocorreu em 23 de dezembro de 2024. No entanto, não foram fornecidos detalhes sobre quem poderia ter realizado o ataque ou os motivos por trás dele.

Relatos de sobreviventes mencionam "três explosões consecutivas" que causaram o tombamento do navio e a entrada de água. Apesar da gravidade da situação, a Oboronloguistika não apresentou informações

que sustentassem sua classificação do naufrágio como um ato terrorista. Atualmente, dois marinheiros estão desaparecidos após o incidente, que envolveu um total de 16 membros da tripulação.

Ministério das Relações Exteriores da Rússia havia informado anteriormente que o naufrágio ocorreu devido a uma "explosão na sala de máquinas" do navio. O evento se deu em águas internacionais entre a Espanha e a Argélia. De acordo

com as autoridades de resgate espanholas, o Ursa Major emitiu um sinal de emergência na noite de segunda para terça-feira, a cerca de 105 km da costa da cidade espanhola de Almeria, em meio a "condições meteorológicas adversas". Após isso, o cargueiro afundou.

Conforme informações da Oboronloguistika, o Ursa Major estava transportando guindastes portuários e tampas para quebra-gelos com destino a Vladivostok, no Extremo Orien-

te russo. O navio partiu de São Petersburgo em 11 de dezembro e tinha previsão de chegada em 22 de janeiro. A empresa havia afirmado em 20 de dezembro que a viagem do cargueiro contribuiu para o desenvolvimento da "Rota Marítima do Norte", uma via que a Rússia tem promovido como um novo circuito comercial entre a Europa e a Ásia, especialmente para o transporte de seus recursos energéticos.

Dinamarca aumenta orçamento de defesa da Groenlândia

PATRICK DE NORONHA

Governo dinamarquês anunciou um aumento significativo no orçamento destinado à defesa da Groenlândia. Essa decisão surge após declarações de Donald Trump, que assumirá a presidência dos Estados Unidos em um mês, reiterando seu interesse em adquirir o Groenlândia.

Dinamarca investirá 1,3 bilhões de euros para fortalecer sua presença militar na região do Ártico. O ministro da Defesa dinamarquês, Troels Lund Poulsen, afirmou em uma entrevista ao jornal dinamarquês

Jyllands-Posten que os fundos serão utilizados para a compra de dois novos navios de inspeção, dois drones de longo alcance e duas equipes adicionais de trenós puxados por cães. Além disso, o investimento permitirá a contratação de mais pessoal e a modernização dos três principais aeroportos do Groenlândia, garantindo que caças supersônicos possam operar adequadamente.

"Não temos investido o suficiente no Ártico ao longo dos anos, e agora planejamos aumentar nossa presença", declarou Poulsen.

Em resposta às declarações

de Trump, que afirmou que "para a segurança nacional e a liberdade global, a propriedade e o controle do Groenlândia são uma necessidade absoluta", o primeiro-ministro do Groenlândia, Mute Egede, enfatizou que o território, rico em recursos naturais, "não está à venda".

Groenlândia pertence ao Reino da Dinamarca há mais de 600 anos e abriga uma importante base aérea americana. Vale lembrar que o Dinamarca é membro da OTAN e é considerado um aliado próximo dos Estados Unidos.



Dinamarca investirá 1,3 bilhões de euros para fortalecer sua presença militar na região do Ártico

Tragédia de Natal: Condutor de TGV comete suicídio e causa caos

PATRICK DE NORONHA

O incidente envolvendo o suicídio de um condutor de TGV na véspera de Natal gerou grandes perturbações no transporte ferroviário francês, afetando milhares de passageiros e provocando atrasos significativos. A seguir, apresento uma matéria reestruturada,

abordando os principais pontos do evento, e destacando as diferenças em relação ao texto original.

Na noite de 24 de dezembro, um condutor de TGV cometeu suicídio ao saltar do trem em movimento, resultando em severas interrupções na linha Sud-Est da SNCF. O evento causou atrasos que afetaram mais de

dez trens e milhares de passageiros, com alguns enfrentando esperas de até cinco horas.

A SNCF (Société Nationale des Chemins de Fer Français) confirmou que o condutor "terminou com sua vida enquanto o trem estava em movimento". Assim que ele deixou seu posto, os sistemas automáticos de segurança foram ativados, pa-

rando o trem imediatamente. A segurança dos passageiros não foi comprometida durante o incidente, já que as medidas automáticas funcionaram corretamente.

RESPOSTA DA SNCF

A SNCF enfatizou que os sistemas de segurança funcionaram como esperado. O dis-

positivo "Veille Automatique avec Contrôle du Maintien d'Appui" (VACMA) é projetado para garantir a presença contínua do condutor na cabine. Se o condutor não interagir com os controles dentro de um determinado período, o sistema aciona alarmes e interrompe a tração do trem.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaes6@gmail.com



Teste

O verdadeiro teste de fogo do ministro Fernando Haddad (foto) será 2025, cuja expectativa de inflação é a de descontrolada. 2024 foi um ano ruim para a economia brasileira.

Fraco

Esse Natal, para o comércio, foi fraco. Fraco, fraco...

Malucou

A Covid deixou a população, que sobreviveu, mais maluca e mais impaciente.

Parece

Trabalho escravo com a chinesa BYD parece não combinar. Mas pelo jeito, combinou e levou imagem negativa à indústria automotiva...

Desafinado

O presidente Lula, com esse chapéu Panamá, está parecendo cantor de Samba de Breque. Ou Winston Churchi dos trópicos.

Operação

Assim que assumir a Prefeitura, Sandro Mabel terá que fazer uma operação para tapar todos os buracos (zilhões deles) nas ruas de Goiânia.

Aéreo

Os aviões fabricados pela Embraer só podem ser mal pilotados. Vira e mexe, cai um mundo afora.

Mortes

Esse que caiu no Cazaquistão pode ter matado mais de 40 pessoas. Aviões da Embraer sempre estão em noticiários de quedas e mortes.

Esse é o Brasil!

A PRF entrou na onda das mortes sem explicação, sempre envolvida em notícia negativa. A morte de uma jovem em Niterói, por um tiro de um policial, não tem explicação. E o governo federal parece não estar nem aí para a paçoca.

Alegria ajuda a melhorar tratamento de pacientes



O HGG com sua trajetória e crescimento já passou por muitos momentos difíceis em suas gestões anteriores. Precariedade no atendimento, na estrutura e qualidade dos serviços, além de ser alvo de manchetes de cunho negativo. Quando o Idtech assumiu a unidade, em 2012, um novo modelo de gestão começou a ser implantado. A visita dos profissionais da imprensa, agora na 12ª edição do projeto 'Comunicadores da Alegria' permitiu que estes profissionais conhecessem a realidade dos pacientes e levassem um pouco de felicidade a eles. A iniciativa é oportunidade de mostrar o trabalho feito pelo SUS, por meio de projetos de humanização. É oportunidade para compartilhar com a imprensa a transparência dos serviços da unidade de saúde. E com isso, o Idtech acerta na sua política de humanização da saúde pública em Goiás.

Seleção para o voluntariado Einstein

O Voluntariado Einstein, que iniciou suas atividades na unidade Einstein Goiânia e HMAP há dois anos, abre inscrições para 2025. As atividades incluem visitas e acompanhamento de pacientes, apoio às crianças na brinquedoteca e desenvolvimento de atividades lúdicas, como musicalização e dobraduras. Interessados em participar podem se inscrever para o processo seletivo no site do Voluntariado, acessando a área 'Seja Voluntário' pelo endereço: <https://voluntarios.einstein.br/seja-voluntario/>.

Isonção de outorga é criticada

A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) manifestou o seu repúdio ao veto do artigo da Lei de Habitação de Interesse Social (HIS) que previa a isenção da 'Outorga Onerosa do Direito de Construir'. A associação entende que a isenção dessa outorga é essencial para viabilidade e efetividade dessa política pública.

Lei para portadores de endometriose

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria uma política nacional para prevenir e tratar a endometriose, prevendo atendimento integral pelo SUS. O Projeto de Lei 1069/23 foi aprovado com texto da relatora, deputada Silvyne Alves (ela é do União Brasil).

- Nas redes sociais, o cantor Zeca Pagodinho irritado com a companhia de energia do Rio de Janeiro, que quase deixou o seu Natal sem energia, em Xerem, bairro de Duque de Caixas, onde ele mora. A falta de energia durou várias horas, várias horas. É bom que os ricos e influentes vejam o que os pobres passam, também.
- A lojas Umuarama Toyota e Umuarama Volkswagen, em Itumbiara, realizaram um evento natalino gratuito para as crianças. A ação contou com a presença do Papai Noel, que ouviu os pedidos dos pequenos e posou para fotos.
- A receita do Flamengo, pela terceira vez, foi de mais de um bilhão de reais. Um time bilionário, portanto!
- 'Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas'. - Mateus 6:33



Câmara de Goiânia aprova Orçamento de 2025 e Sandro Mabel pode remanejar 50%



REDAÇÃO

A Comissão Mista da Câmara Municipal de Goiânia aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 durante uma sessão extraordinária realizada, sexta-feira (20), permitindo que o prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), possa remanejar até 50% do orçamento de R\$ 10,6 bilhões, o que é 30% a mais do que o valor autorizado a Rogério Cruz (SD) em 2024. O projeto foi aprovado em primeira votação pelo plenário, na sessão de terça-feira (24), véspera de Natal.

A LOA define as receitas e despesas para o primeiro ano de gestão. A emenda que altera o chamado crédito suplementar ao Executivo, foi apresentada pelo presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), forte aliado do próximo prefeito. A

emenda de Policarpo foi votada em destaque e aprovada pelos membros da Comissão Mista. Os vereadores Aava Santiago (PSDB), Fabrício Rosa e Kátia Maria, ambos do PT, votaram contra.

A comissão também acatou proposta apresentada pela Mesa Diretora da Casa, solicitando reforço para a Cota do Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap). Com a atualização, o valor foi de R\$ 6,75 milhões para R\$ 7 milhões.

A LOA 2025 estima a receita e fixa a despesa da administração municipal em R\$ 10.629 bilhões provenientes da arrecadação dos tributos, das transferências constitucionais, das contribuições, de rendas, dos serviços, das demais receitas correntes e das receitas de capital.

Jovens rejeitam rótulos políticos de direita ou esquerda, aponta pesquisa



REDAÇÃO

A maioria dos jovens brasileiros (67%) declara não ser de direita e nem de esquerda, o que aponta que está afastado da polarização brasileira. Cerca de 17% dos entrevistados se declarou de direita ou centro-direita. Como de esquerda ou centro-esquerda, foram 16%. E 9% do centro.

Mas um grande número de jovens (31%) informou que nunca teve posição política. Outros 7% dizem que já tiveram posição política e que atualmente não têm mais. O restante (20%) preferiu não responder.

É o que mostrou pesquisa

realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em parceria com o Instituto de Pesquisa IDEIA. Chamada de O que Pensam os Jovens brasileiros, ouviu 1.034 jovens de todas as regiões do país, entre 16 e 23 de setembro de 2024. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

"Dois terços dos jovens, que chamamos de nem-nem – nem de esquerda e nem de direita – são uma massa numerosa e não colocam a questão ideológica como prioridade para se posicionar", disse o professor e pesquisador Pedro Arantes (Unifesp).

Eleição de 2026: repeteco em Goiás entre Caiado e Bolsonaro reacende

Racha da direita deve se repetir após governador se lançar à Presidência e ter vitória em Goiânia

FOLHAPRESS

O Estado de Goiás projeta repetir em 2026 o racha da direita ocorrido na disputa municipal de outubro. Além de ser o reduto eleitoral de um possível candidato à Presidência da República, o estado caminha para abrigar novamente uma queda de braço regional entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os dois políticos da direita travaram neste ano uma disputa em Goiânia que levou Bolsonaro a ir pessoalmente à cidade no dia do segundo turno, mas que acabou vencida por Caiado —ele elegeu seu candidato a prefeito, Sandro Mabel (União Brasil), que concorria contra o bolsonarista Fred Rodrigues (PL).

O governador de 75 anos está em seu segundo mandato à frente do estado e afirma que vai deixar o governo no início de 2026 para se dedicar à candidatura presidencial.

Apesar do triunfo local, nacionalmente Caiado é mais um no balaio de nomes que tentam se viabilizar de olho na vaga aberta com a inelegibilidade de Bolsonaro. Diferentemente da maioria de seus concorrentes, porém, ele tem o problema de ao menos por ora não contar com a simpatia do ex-presidente.

Caiado minimiza a situação e planeja lançar sua pré-candidatura presidencial já em 2025, em um grande evento patrocinado pelo União Brasil em Salvador, reduto do vice-presidente da legenda, ACM Neto, e do prefeito da capital baiana, Bruno Reis (União Brasil).

No último dia 11, o governador sofreu um revés na Justiça Eleitoral do estado, que o condenou a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder político ao usar o Palácio das Esmeraldas para reuniões de suposto intuito eleitoral neste ano. Caiado diz que vai recorrer da decisão.

DANIEL E WILDER

Em Goiás, sua situação política por ora é confortável. Caso cumpra a promessa de voltar a tentar conquistar a cadeira que tentou em 1989 —na ocasião, o então líder da UDR (União Democrática Ruralista) ficou em décimo na disputa—, assumirá o governo do estado seu vice, Daniel Vilela (MDB).

Filho do ex-governador e ex-senador Maguito Vilela, morto em 2021, o emedebista é o candidato do governador à sua sucessão.

Seu principal concorrente deve ser o senador Wilder Moraes (PL), na casa de quem Bolsonaro assistiu o início da apuração que consolidou a



Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro: novo enfrentamento eleitoral em Goiás

derrota de seu candidato em Goiânia, em outubro.

Por enquanto a tarefa do bolsonarismo segue difícil, já que Caiado tem boa avaliação de seu governo e também surfou na eleição municipal —elegeu seus candidatos em Goiânia e Aparecida de Goiânia, as duas maiores cidades do estado, sendo o União Brasil o partido campeão no estado, com 95 prefeituras.

Em seguida, veio o MDB de Vilela, com 47. O PL elegeu 27 prefeitos.

Na corrida à Prefeitura de Goiânia, Bolsonaro fez críticas públicas a Caiado, a quem chegou a chamar de "governador covarde". Após o resultado, o governador afirmou que o Brasil cansou do jeito que Bolsonaro faz política.

COADJUVANTES

As demais forças políticas de Goiás seguem coadjuvantes. Outrora uma potência no estado, o PSDB do ex-governador Marconi Perillo elegeu apenas sete prefeitos, em linha

com o fiasco dos tucanos a nível nacional.

O PT pode lançar nome para marcar posição e dar palanque à tentativa de reeleição de Lula, mas também tem baixíssimas chances.

Uma das principais bandeiras de Caiado para eleger o sucessor deve ser a segurança pública, tema que inclusive motivou uma troca de críticas entre ele e Lula em reunião de governadores em novembro.

Até opositores dizem que a criminalidade diminuiu no estado, em especial na capital, Goiânia, mas afirmam reservadamente que isso só foi conseguido graças à violência policial indiscriminada.

Problema crônico em praticamente todas as grandes

cidades, a saúde também deve ser um dos temas centrais de campanha, assim como a pressão de parte do funcionalismo por maiores reajustes salariais.

DISPUTA AO SENADO

A disputa às duas vagas do estado ao Senado também deve colocar em campos adversários Caiado e Bolsonaro, a não ser que os dois políticos, que têm um histórico de atritos e afagos, voltem a se entender.

Caiado pretende lançar sua mulher, Gracinha Caiado (União Brasil). O outro nome da chapa do governador deve ser usado para composição das alianças políticas regionais em torno de Vilela. Um dos cotados é o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Gustavo Medanha (MDB).

Do lado do bolsonarismo, o nome mais forte é o do deputado federal Gustavo Gayer (PL), mas ele é alvo de investigação da Polícia Federal sob suspeita de desvio de verba da cota parlamentar e pode ter concorrentes internos —o hoje vereador Major Vitor Hugo, que foi líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, é citado como alguém que almeja a vaga.

Os dois senadores que encerram os mandatos em janeiro de 2027 são Vanderlan Cardoso (PSD) e Jorge Kajuru (PSB). O primeiro saiu chamuscado da eleição municipal após derreter durante a campanha à Prefeitura de Goiânia e despencar das primeiras colocações para um quinto lugar nas urnas.

RAIO-X/ GOIÁS

População estimada (2024): 7.350.483

Eleitores (2024): 5.126.435

Área territorial: 340 mil km²

PIB per capita (2021): R\$ 34.522,53

Orçamento estadual (2024): R\$ 42 bilhões

Orçamento para investimentos (2024): R\$ 11 bi

Governador

Ronaldo Caiado (União Brasil)

Senadores

Jorge Kajuru (PSB) - 2019-2027

Vanderlan Cardoso (PSD) - 2019-2027

Wilder Moraes (PL) - 2023-2031

Número de prefeituras por partidos eleitos em 2024

União Brasil: 95

MDB: 46

PL: 26

PP: 26

Podemos: 14

Votação por partido para prefeito em 2024 (1º turno)

União Brasil: 1.035.011

MDB: 477.576

PL: 303.697

PP: 151.159

Podemos: 62.445

Fontes: TSE (Tribunal Superior Eleitoral), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e Lei Orçamentária Anual do Governo de Goiás



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela



Jair Bolsonaro e Wilder Moraes

Ronaldo Caiado critica decreto federal: “presente de Natal” ao crime organizado

Governador afirma que a medida imposta pelo governo Lula limita a ação das forças de segurança e favorece grupos criminosos

WELLITON CARLOS

Governador Ronaldo Caiado (União Brasil) refuta o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicado no último dia 23, que estabelece normas para o uso da força por agentes de segurança pública.

Para Caiado, o governo federal - ao invés de fortalecer a segurança pública - tem agido de maneira conivente com a expansão do crime organizado.

“Enquanto o crime avança, o governo trabalha para enfraquecer os mecanismos de defesa da sociedade. Isso não é só omissão, é cumplicidade”, disse.

Segundo o líder do União Brasil, a medida enfraquece as polícias. Pior: beneficia o crime organizado.

O decreto de Lula regulamenta o uso da força e instrumentos de menor potencial ofensivo, determinando que ações policiais sejam planejadas de forma a minimizar danos.

Entre as diretrizes, está o uso de força somente como último recurso e de maneira proporcional à ameaça.

“O crime organizado come-

mora hoje o grande presente de Natal que ganhou do presidente Lula: um decreto que lhes garante mais liberdade para agir e engessa as forças policiais. É um modelo de gestão inspirado no PT e em regimes como o venezuelano, que só aumenta a instabilidade no país”, disse em suas redes sociais.

Para Caiado, a medida prejudica os estados ao condicionar o repasse de recursos dos fundos penitenciário e de segurança ao cumprimento das normas do decreto.

“É uma chantagem explícita contra os estados e que só favorece a bandidagem”, criticou.

REALIDADE

O governador também afirmou que o texto do decreto ignora a realidade brasileira: “O governo Lula parece acreditar que estamos na Suécia, lidando apenas com furtos. Mas aqui enfrentamos narcotraficantes armados até os dentes, que travam uma verdadeira guerra contra o estado democrático de direito.”

O documento, elaborado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, exige que profissionais de segurança pública sejam treinados anualmente para o uso adequado de armas e técnicas não letais, além de prever que esses agentes assumam responsabilidade pelo uso excessivo da força.



Ronaldo Caiado se manifestou na véspera de Natal: "Enquanto o crime avança, o governo trabalha para enfraquecer os mecanismos de defesa da sociedade"

Nasce filha de Zezé Di Camargo e Graciele Lacerda

FOLHAPRESS

Nasceu na manhã de quarta-feira de Natal, 25, a pequena Clara, filha de Zezé Di Camargo e Graciele Lacerda.

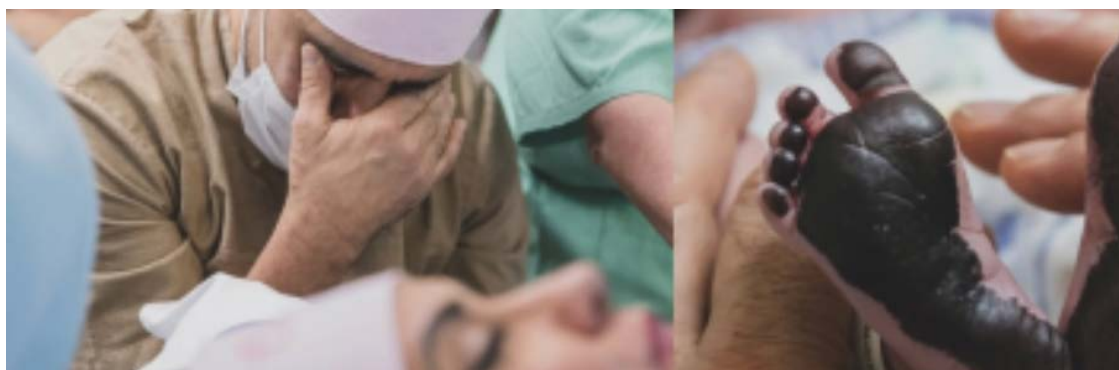
A informação foi dada por Lilian Zaboto, pediatra da família, pelas redes sociais. O bebê estava programado para nascer no começo de janeiro, mas a bolsa de Graciele estourou antes e o parto foi antecipado.

A pediatra também mostrou

a decoração do quatinho da pequena no hospital com fotos da família e mensagens de amor e carinho.

Wanessa Camargo fez um registro da maternidade às 4h da manhã e demonstrava ansiedade pela chegada de Clara.

Até conseguir engravidar, Graciele havia passado por algumas outras tentativas. Clara é a primeira filha dela com Zezé, que também é pai de Wanessa, Camilla e Igor.



Bebê nascera no começo de janeiro, mas a bolsa da mãe estourou

Tratamento da coluna vertebral ocorre com cirurgia minimamente invasiva

REDAÇÃO

O Hospital de Urgências de Goiás (Hugo) realizou no final de novembro sua primeira cirurgia endoscópica da coluna vertebral, que agora passa a ser realizada prioritariamente nos atendimentos de urgência e emergência na unidade.

O procedimento é minimamente invasivo. Segundo o coordenador da ortopedia do Hugo, Henrique do Carmo, para a realização dessa técnica cirúrgica, que costuma ser mais indicada para casos de hérnia de disco aguda, é utilizado um endoscópio - equipamento que consiste em um tubo fino equipado com uma câmera e luz, que é o responsável pela precisão da intervenção.

O sistema óptico com câmera de alta definição do endoscópio transmite imagens em tempo real para um monitor e a luz led ilumina a área cirúrgica para melhor visualização. Em sequência o tubo guia o endoscópio até a área-alvo. A câmera amplia a área cirúrgica, permitindo uma visão clara e detalhada das estruturas da coluna, como discos intervertebrais, ligamentos e nervos.

GESTÃO EINSTEIN

Neste mês, o Hugo completa seis meses sob a gestão do Hospital Israelita Albert Einstein. No período, a unidade passou por adaptações que visam atendimento mais seguro para os pacientes, totalizando 6, 3 mil atendimentos realiza-

dos no pronto-socorro, mais de 6 mil internações, mais de 2, 5 mil procedimentos cirúrgicos e mais de 900 atendimentos a pacientes com AVC.

Desde então, a unidade passou por adequações de infraestrutura, higienização, melhorias nos protocolos de atendimento e da operação em geral. Alguns exemplos são a reforma do centro cirúrgico, com adaptações para mitigar o risco de contaminações; aquisição de novas macas; implantação de novos fluxos para um atendimento mais ágil na emergência; e a reforma da Central de Material e Esterilização (CME), que teve como objetivo aprimorar o processo de limpeza dos materiais médico-hospitais utilizados na unidade.



Médicos do Hugo realizam primeira cirurgia endoscópica na unidade



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Juntos em 2026

Nesta semana, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) disse que, tanto ele quanto seu partido, poderão estar juntos com a base Caiadista e Vilelista nas eleições de 2026.

Grupo

Como enfrentou uma campanha municipal, em Goiânia, quase que em um projeto solo, analistas avaliam que Vanderlan deve concentrar esforços para se ajustar à base e tentar reeleição ao senado.

Um detalhe

Quase todas as indicações do prefeito eleito Sandro Mabel (UB) foram consideradas acertadas, mas, o nome escolhido para área de cultura gerou ruído no setor cultural.

Específico demais

No caso do futuro novo secretário de cultura do município, foi considerada específica demais a área de atuação do indicado, que, segundo consta, tem experiência no ramo sertanejo.

Mais amplo

Que a música sertaneja movimenta fortemente a economia em Goiânia, não há dúvidas sobre isso, porém, no setor público, o olhar deve ser bastante amplo para abraçar com justiça setores no qual o contribuinte é carente de investimento. E mais, cultura é bem mais que promoção de eventos.

Desgaste interno

A primeira-dama Janja da Silva está cada vez mais isolada dentro do PT, partido que o presidente Lula lidera há décadas. No Planalto, algumas de suas interferências políticas geraram desgastes na gestão.

Tá sobrando grana

No vizinho estado de Mato Grosso, a presidente do Tribunal de Justiça concedeu um bônus natalino de R\$ 10 mil para juízes e servidores (auxílio-alimentação): dá para imaginar que ceia farta teriam.

Um pouco de juízo

Este generoso bônus de final de ano, apelidado de “auxílio-ceia”, foi suspenso pelo Conselho Nacional de Justiça, ao considerar o dinheiro extra ao pessoal do TJMT uma “desconfiguração” do benefício.

Alienação

Diante da crise cambial causada por, justamente, incapacidade do setor público em gastar menos, em todo Brasil, os bônus de final de ano e outras regalias seguem cutucando os nervos do mercado.

É muito provável que em 2026, Caiado e Bolsonaro vão se enfrentar



A campanha pela prefeitura de Goiânia foi marcada pelo embate entre o governador Ronaldo Caiado (UB) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inclusive, com efeitos diretos na relação entre os dois, atraindo a atenção da imprensa nacional. E, pelo que parece, este encontro deve acontecer em 2026, com os dois líderes lutando pelo Governo de Goiás. As derrotas em Goiânia e Aparecida de Goiânia ficaram entaladas na garganta de algumas lideranças do PL que moveram montanhas para manter o ex-presidente muito ativo na campanha, fato que fomenta este novo embate daqui a pouco mais de um ano e meio. Mesmo com a entrada do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) no processo, é bem provável que a polarização entre Caiadistas e Bolsonaroistas assuma o protagonismo na disputa, assim como foi em Goiânia, onde o PT de Adriana Accorsi e o PSD de Vanderlan Cardoso, que lideravam a campanha da Capital não venceram a barreira do primeiro turno. O mesmo pode ocorrer na eleição estadual. Neste cenário que se avizinha, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) já deu o primeiro passo a partir do momento em que teve uma reunião com o ex-presidente, intermediada pelo vereador eleito Major Vitor Hugo (PL). O mesmo caminho deve ser seguido pelo ex-governador Marconi Perillo, que a partir da fusão de seu partido, deverá buscar uma interação maior com núcleos da direita goiana. Porém, nada impede que desses três grupos, dois deles possam se unir em 2026, algo que já foi, inclusive, tema de fortes polêmicas neste final de ano. É aguardar e ver.

Parece bobagem, mas, falas de Trump sobre Canadá, Panamá e Groenlândia pode ser ensaio perigoso

Que o presidente Donald Trump fala muita bobagem, não há sombras de dúvidas, mas, há método nas maluquices que ele diz.

Nos últimos dias ele testa o nível de apoio a temas sensíveis, como a anexação do Canadá aos Estados Unidos, a retomada do Canal do Panamá e a compra da Groenlândia: é claro, na internet, já surgiram movimentos em apoio ao expansionismo americano.

Nada que Trump fala é por acaso. Tudo é bem pensado para avaliar apoios, fomentar militância e desviar o foco dos debates de causas mais administrativas: como, por exemplo, os superpoderes de Elon Musk no governo.



Daniel se aproxima de Anápolis; Wilder segue distante de Márcio Correa



Márcio Correa: mais próximo de Daniel Vilela do que de Wilder Moraes

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) compareceu na diplomação do prefeito eleito Márcio Correa (PL), quinta-feira (20/12) em Anápolis. Já o senador Wilder Moraes (PL), não. Ambos devem disputar o governo de Goiás em 2026 e Anápolis é o terceiro maior colégio eleitoral no estado, perdendo apenas para Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Márcio Correa foi eleito com apoio do senador Wilder Moraes. Mas também com o de Daniel Vilela, que indicou o vice na chapa encabeçada pelo bolsonarista. Isso, apesar do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ter apoiado outra candidatura na cidade, da professora e ex-secretária municipal Eerizania de Freitas (União Brasil).

A candidatura de Márcio Correa pelo PL teve incentivo pri-

meiro do ex-deputado federal e vereador eleito por Goiânia, Major Vitor Hugo. Que, um tempo depois, foi abraçada por Wilder Moraes, presidente estadual do partido. Entretanto, a relação do prefeito eleito é mais longa e consistente com Daniel. Em 2018, ele disputou a Prefeitura de Anápolis pelo MDB.

“Parabéns, meu amigo Márcio Corrêa! Confio em sua liderança, que ao lado do Walter Vosgrau, será marcada pelo compromisso com o progresso e o bem-estar dos anapolinos. O governo de Goiás será um parceiro fiel para transformar o potencial dessa cidade estratégica em grandes oportunidades. Vamos juntos construir um futuro de desenvolvimento e prosperidade para Anápolis!”, postou Daniel nas redes sociais. Já o senador, além da sua ausência na diplomação, nada comentou nas redes sociais.

Gilmar Mendes anula provas contra Alexandre Baldy em caso da Lava Jato de 2020



Alexandre Baldy: inocentado pela Justiça

FOLHAPRESS

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou as provas e decisões contra Alexandre Baldy, ex-deputado e ex-ministro das Cidades, no caso da Operação Dardanários. O magistrado entendeu que a 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro não tem a competência para julgar o processo de Baldy e determinou que o caso retorne à Justiça Eleitoral. Com a decisão, provas e atos decisórios da Justiça Criminal foram anulados pelo ministro.

Segundo Mendes, houve descumprimento de uma decisão anterior do STF, proferida em 2020. A decisão de Gilmar Mendes é de quinta-feira, 19.

Baldy foi acusado de receber R\$ 2,5 milhões em propinas entre 2014 e 2018, mas nega as acusações. Atualmente, ele atua como representante da montadora chinesa BYD no Brasil.

Seus advogados, Igor Tamasauskas e Pierpaolo Bottini, afirmaram que a decisão reforça a importância do respeito ao “juiz natural”, conceito que garante a análise de um caso pela jurisdição correta.

Em sua decisão, Mendes criticou o Ministério Público Eleitoral e o Juízo Eleitoral por ignorarem a jurisprudência do STF. Ele descreveu um “bypass processual”, no qual instâncias inferiores teriam utilizado estratégias para transferir o caso de volta à Justiça Federal, contrariando a competência previamente definida.

Baldy foi ministro no governo de Michel Temer (MDB) e teve um papel relevante em áreas de infraestrutura. Durante o governo de João Dória (PSDB), foi secretário dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo. Atualmente, é presidente da Agência de Habitação de Goiás (Agehab).

Renovação desafia esquerda e direita com dúvidas sobre Lula e Bolsonaro: incerta e turva rota

Especulações sobre 2026 jogam luz sobre perfil, discurso e estratégia para formatar candidaturas ao Palácio do Planalto

FOLHAPRESS

As dúvidas sobre o futuro de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), no momento em que os debates sobre a eleição presidencial de 2026 se intensificam, jogam luz sobre o vazio de renovação no quadro de lideranças nacionais, que se tornou um desafio para todas as colorações do espectro político.

Nomes alternativos aos dos dois líderes que polarizaram o pleito em 2022 são discutidos —para o caso de Lula abandonar o plano de tentar se reeleger e para a hipótese de Bolsonaro continuar inelegível—, mas criar opções competitivas é algo que ainda dependerá de esforços, na visão de políticos e analistas.

A dependência do PT em torno da figura de Lula voltou a ser discutida após os recentes problemas de saúde do presidente e a possibilidade de que ele não esteja nas urnas mais uma vez. Ministros petistas como Fernando Haddad e Rui Costa são citados como possíveis sucessores, mas há empecilhos.

No caso da direita, governadores como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Jr. (PSD-PR) são cota-

dos para disputar o espólio de Bolsonaro. Mas também há especulações sobre sua esposa e filhos, além de outsiders como Pablo Marçal (PRTB).

Nomes em ascensão como João Campos (PSB-PE) e Nikolas Ferreira (PL-MG) são vistos como opções no futuro para os dois campos, mas ainda esbarram em limitações de idade, experiência e território.

Um dos casos recentes de tentativa de forjar uma liderança nacional é o de Simone Tebet (MDB), que amargou o afunilamento de espaço para o centro político em 2022 e terminou a eleição com 4% dos votos. A dificuldade é atribuída à crescente polarização, prejudicial para nomes moderados.

Demanda tempo

Para Felipe Soutello, que foi marqueteiro da campanha de Tebet, a construção de um líder demanda tempo e uma combinação de elementos determinada pelas circunstâncias. No caso de Tebet, ele julga que o resultado para a hoje ministra, em sua primeira eleição nacional, foi positivo. "Não existe vácuo na política. As forças se organizam para ocupar os espaços, mas leva tempo construir uma liderança num país continental e com tantas disparidades regionais", diz ele, lembrando que Bolsonaro colheu em 2018 os frutos de estratégias iniciadas ao menos quatro anos antes.

Embora a presença consolidada em redes sociais —e com reverberação em vários esta-



Jair Bolsonaro e Lula da Silva: dois eixos políticos que monopolizam a disputa sucessória presidencial

dos— seja considerada hoje pré-requisito para qualquer aspirante, há a avaliação de que só elas não bastam. Soutello diz que é imprescindível ter estrutura partidária e ponte com as elites político-econômicas.

A ex-senadora Ana Amélia Lemos (PSD-RS), que em 2018 correu o país como vice do presidencialista Geraldo Alckmin (à época no PSDB), vê o ambiente virtual como a principal alavanca. E nesse campo, diz ela, a direita leva vantagem. "As redes hoje projetam

figuras absolutamente desconhecidas."

Ana Amélia afirma, em tom de lamentação, que as desejáveis qualidades de outrora, como "despertar inspiração, atrair confiança e ter uma biografia respeitável", foram substituídas por atributos como "vociferar, agredir, atacar", numa mostra de que "a radicalização veio para ficar".

A máxima de que não existe receita pronta para o sucesso também é evocada nesse debate. O exemplo do ex-presidente Fernando Collor de

Mello, que saiu de Alagoas para conquistar o Planalto em 1989, é citado para contrariar a ideia de que ter origem em estados menores seja impeditivo.

Tarcísio entra na categoria de que governadores de São Paulo, o estado mais rico, são automaticamente presidencialistas, mas não só: ele é nome de confiança de Bolsonaro e visto como o aliado com maior chance de ser ungido pelo ex-presidente. Tarcísio diz, no entanto, que disputará a reeleição.

Conservadores somam mais nomes que progressistas no Brasil

A direita tem hoje uma perspectiva maior de nomes com potencial nacional do que a esquerda, opina a cientista política Vera Chaia, que é professora da PUC-SP e ajudou a organizar em 2022 o livro "Lideranças Políticas no Brasil: Características e Questões Institucionais".

A gênese de muitos desses líderes de orientação liberal na economia e conservadora nos costumes está ligada às manifestações de junho de 2013, na avaliação de Vera. "A direita não perdeu tempo. E a esquer-

da ficou parada na renovação. Foi um erro apostar todas as fichas no Lula."

O congestionamento na direita é um nó que tende a ser desatado só quando a situação de Bolsonaro ficar clara, na visão da professora. O ex-presidente resiste a antecipar sua escolha e sinaliza a intenção de tentar registrar candidatura em 2026, embora sua inelegibilidade vá até 2030.

Aspectos como carisma, conexão com as massas e tino para captar o sentimento eleitoral são mencionados como

ingredientes necessários para ganhar alcance nacional.

O sucesso passa por compreender valores mais profundos da sociedade brasileira, de acordo com o sociólogo Fábio Baldaia, do Laboratório de Estudos Brasil Profundo, ligado ao Instituto Federal da Bahia. "Foi o que Bolsonaro conseguiu, ao revolver características que permanecem no longo prazo", diz.

Entre os traços citados pelo pesquisador estão o simplismo, que consiste em apresentar soluções simples e óbvias

para problemas complexos, e o messianismo, expresso na imagem de salvador da pátria.

DIÁLOGO POPULAR

Lula, por sua vez, domina a comunicação popular, por exemplo com o uso de metáforas sobre o futebol, afirma Baldaia, cujo grupo de pesquisa lançou o livro "O Bolsonarismo e o Brasil Profundo: A Dimensão Sociocultural do Fenômeno e Seus Elementos Formativos". "A partir dos estudos, nos parece que vai conseguir avançar um candidato ou lide-

rança que dialogar com representações que não sejam de um ou poucos setores, mas, sim, de boa parte da sociedade. Precisa se conectar com preocupações do brasileiro comum, como família e economia."

A nova direita se fortaleceu porque "foi hábil em explorar a pauta de costumes e aglutinar temas mais transversais. Se a esquerda não aprender a dialogar, vai ter dificuldade e, quando Lula sair de campo, vai ser muito provável que a direita e a extrema direita ganhem sucessivas eleições", diz Baldaia.

PF abre inquérito para apurar R\$ 4,2 bi em emendas

FOLHAPRESS

A Polícia Federal (PF) instalou, terça-feira (24), um inquérito para apurar o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares pela Câmara dos Deputados. A investigação foi iniciada após determinação do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino,

que decidiu pela suspensão dos repasses e pediu a abertura da apuração nesta segunda (23).

O ministro atendeu a uma representação do PSOL que apresentou novos fatos a respeito do pagamento das emendas de comissão —alvo de críticas e de decisões anteriores do próprio ministro pela falta de transparência.

A representação da legenda cita um ofício encaminhado ao governo federal e assinado por 17 líderes partidários da Câmara detalhando a indicação de 5.449 emendas de comissão.

Esse conjunto de emendas se daria, segundo o PSOL, "sem aprovação prévia e registro formal pelas comissões, sob o pretexto de 'ratificar' as indicações

previamente apresentadas pelos integrantes das comissões".

Entre os signatários da lista com mais de 5.000 indicações estão o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), o do PT, Odair Cunha (MG), e o do Republicanos e candidato à presidência da Casa, Hugo Motta (PB). O chefe da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seria o ava-

lista da iniciativa.

O estado mais beneficiado com a destinação dos R\$ 4,2 bilhões seria Alagoas —terra de Lira, com quase R\$ 500 milhões.

O inquérito da PF, aberto a pedido de Dino, é o novo capítulo da disputa sobre essas verbas que levou a uma crise entre STF e Congresso nos últimos meses.

MÚSICA

Som no algoritmo

Há dez anos, o Spotify transformou como ouvimos música em celulares e computadores. O streaming fez a indústria fonográfica lucrar, mas o dinheiro segue concentrado em poucos

Quando o Spotify chegou ao Brasil, há uma década, para escutar música era necessário comprar um disco ou faixa no iTunes, usar o YouTube ou apelar a meios analógicos, como o rádio, CDs, fitas cassete ou vinis. A isso se somava a pirataria, que desde os anos 1990 promoveu uma revolução na música, da mídia física à digital, e quase quebrou a indústria fonográfica.

Dez anos depois, o Spotify não matou a pirataria, mas a transformou numa prática de nicho e tornou a música novamente em negócio lucrativo. Nesse processo, mudou ainda a maneira como acessamos e consumimos essas obras e colecionou protestos de artistas a respeito da remuneração por seu trabalho.

"Qualquer um pode fazer uma música e pôr no streaming, mas os lugares onde o público fica sabendo sobre essa música são dominados ou altamente influenciados pelas gravadoras", diz Glenn McDonald, ex-designer de algoritmo do Spotify e autor do livro "You Have Not Yet Heard Your Favourite Song".

No livro, lançado neste ano pela editora Canbury e ainda sem tradução, McDonald conta suas experiências trabalhando como engenheiro de software e guru dos dados e estatísticas do serviço, de origem sueca. Ele não revela segredos do Spotify, mas reflete sobre as mudanças que o streaming provocou nesse mercado e explica a evolução e o funcionamento de algoritmos da plataforma.

É melhor ouvir e fazer música atualmente, com o Spotify, do que era antes, defende McDonald. É algo que Felipe Vassão, produtor vencedor de Grammy Latino, que já trabalhou com Emicida e Chitãozinho & Xororó, concorda. "Com certeza é melhor viver hoje, mesmo no mundo ferrado que a gente tem, do que na Eu-

ropa antiga no meio das pragas", diz.

Há mais dinheiro sendo feito com música gravada em relação há dez anos. A indústria fonográfica cresce de maneira constante no Brasil e no exterior. No ano passado, o streaming representou 99,2% do faturamento desse mercado, que no Brasil dobrou de tamanho no período de três anos. Isso inclui o dinheiro dos assinantes das plataformas e também o que é gerado pela publicidade veiculada nas versões gratuitas do serviço.

Essa renda, no entanto, fica concentrada numa elite. Em seu livro, McDonald mostra que, no ano passado, 95% de todos os royalties foram distribuídos entre os 200 mil nomes mais ouvidos do Spotify no mundo, sendo que cada dos artistas que ocupa as 40 primeiras posições no ranking ganhou pelo menos US\$ 10 milhões. No total, porém, a plataforma tem cerca de 10 milhões de artistas.

Em termos históricos, o autor pondera, este não é um número ruim. É impossível comparar o cenário de agora com a época dos CDs ou LPs, mas é improvável que mais artistas independentes estivessem entre os mais ouvidos em nível global, ele diz. Quando o consumo de música era estritamente físico, as gravadoras tinham monopólio não só da produção, mas da fabricação e distribuição das gravações.

Se por um lado é mais fácil para um artista produzir e distribuir música por conta própria, por outro isso não significa que ele consiga viver dessa produção. Para ganhar dinheiro no streaming, é necessário multiplicar o número de plays, e a principal ferramenta para isso são as playlists, a maior vitrine dos fonogramas no Spotify, que são dominadas por algoritmos -portanto, por quem cria essas estruturas.

Quando foi criado, conta McDonald, o Spotify

usava um conjunto mais simples de métricas. Cruzava, por exemplo, os dados dos ouvintes de um artista para determinar que outro músico aqueles fãs também poderiam gostar, com base no seu histórico de audição.

30 SEGUNDOS

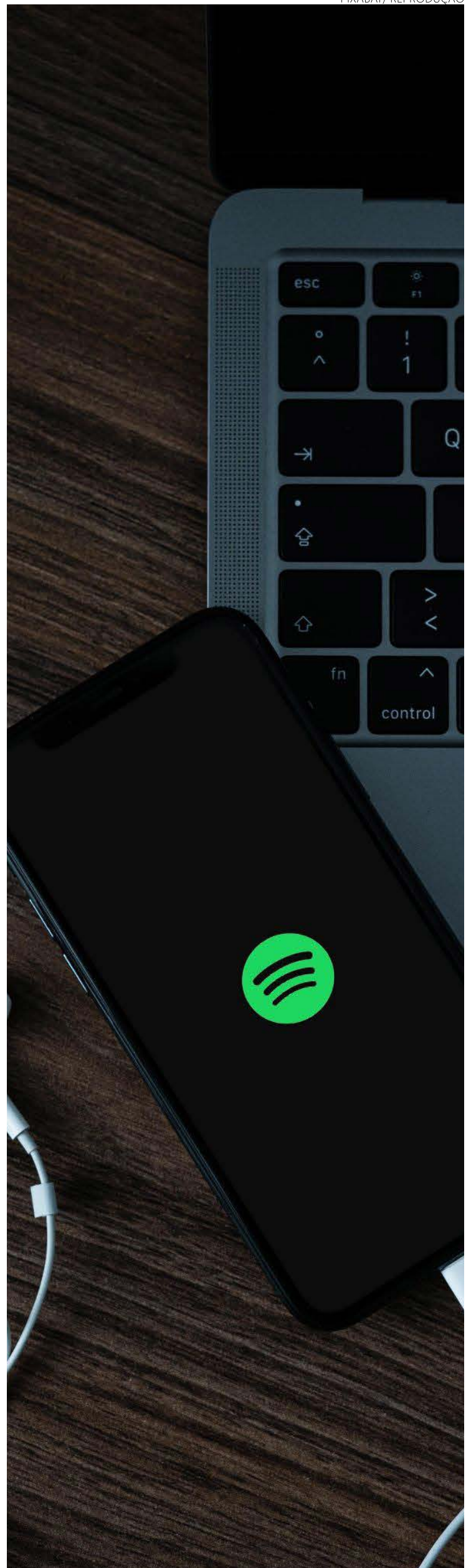
O streaming contabiliza uma reprodução quando uma música é tocada por pelo menos 30 segundos, mas não leva em conta sua duração. Uma faixa longa naturalmente vai ser menos tocada, mas a quantidade de horas que o autor dessa música conquistou no serviço talvez seja o mesmo daquele que, com uma gravação curta, conseguiu mais reproduções. Mas, na plataforma, essa música mais curta vai ter mais chance de entrar numa playlist e, assim, fazer ainda mais sucesso.

McDonald diz acreditar que, como o Spotify está inserido num mercado de atenção, a contagem por tempo, em vez de plays, seria mais justa. Também premiaria uma audição atenciosa --alguém que dedicou horas a uma obra-- em detrimento daquela mais passiva.

Se para o ouvinte ficou mais cômodo ouvir música, para a maioria dos artistas a competição por remuneração ficou mais acirrada. McDonald defende que o Spotify não é pior do que a indústria da mídia física e ainda trouxe melhorias -há mais música sendo ouvida por mais gente, mais artistas independentes fazem sucesso e o acesso às obras é mais fácil e democrático.

Para Vassão, essa visão é baseada numa crença comum entre pessoas do Vale do Silício de que a tecnologia vai resolver todos os problemas da humanidade. Ele diz que as gravadoras, com os adiantamentos e investimentos nas carreiras dos artistas, pelo menos servem como um banco que não cobra juros no empréstimo, o que viabiliza a produção das obras. (Folhapress)

PIXABAY/ REPRODUÇÃO



Serviço fracassou em eliminar a pirataria, mas transformou essa prática em um nichado, alterando radicalmente a forma como consumimos música



RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Resort

A modelo Lays Oto, da agência ACM Models Brasil, é a estrela da nova campanha da marca Jacobina criada pelo estilista Raphael Aquino. A coleção resort intitulada "Lá Concha" foi lançada recentemente em um evento especial de moda na espaço Época Arte & Vinho, em Goiânia. Os cliques são do fotógrafo Jônatas Sousa.

GABRIEL ARCIERI



A Cinex Arch Goiânia recebeu o engenheiro civil Estevão Farkasvölgyi e o arquiteto Leonardo Rotsen para um talk voltado ao mercado da construção civil em Goiás. A dupla apresentou a iniciativa "Casas Milionárias", e compartilhou técnicas e estratégias de aprimoramento para o segmento de construção de alto padrão. Após o talk, os convidados desfrutaram de um coquetel assinado pelo Hanna Buffet, com trilha sonora do DJ Thiago Jesus.

DIVULGAÇÃO



Andressa Pereira, Vinícius Bueno, Lucas Kitão e Ana Laura Ribeiro, no lançamento oficial do Boteco Rainha, o restaurante inédito em Goiânia que traz para o público uma viagem gastronômica reunindo tradições portuguesas e espanholas em meio a essência dos botecos clássicos do Rio de Janeiro

Feliz 2025, um ano cheio de paz e prosperidade para todos.

Voluntariado Einstein

Com uma história de 69 anos, o Voluntariado Einstein, que iniciou suas atividades na unidade Einstein Goiânia e HMAP há dois anos, abre inscrições para 2025, oferecendo uma oportunidade única de atuar em prol da humanização do cuidado e transformação social. As atividades incluem visitas e acompanhamento de pacientes, apoio às crianças na brinquedoteca e desenvolvimento de atividades lúdicas, como musicalização e dobraduras.

Internacional

Agora reconhecida internacionalmente, a agência goiana Kasane Comunicação ficou em primeiro lugar na categoria Gestão de Crise, com o trabalho de reposicionamento da comunicação com a imprensa da Equatorial Goiás, no Prêmio Lusófono realizado em Portugal. O anúncio dos vencedores foi feito no dia cinco (5) de dezembro. "Concorremos com grandes agências do Brasil e do mundo e conseguimos, com um trabalho incansável, estratégico e criativo garantir esse prêmio que não é só da Ana ou da Renata. É de um time determinado, talentoso e comprometido em fazer sempre o melhor. Esse prêmio também é de Goiás", destacou Renata Vieira, uma das sócias da Kasane e diretora de jornalismo da agência, muito emocionada com o reconhecimento. A premiação é fruto de um trabalho intenso, durante mais de 12 meses, entre Kasane e Equatorial Goiás.

JÔNATAS SOUSA



Ana Paula Ramos e Renata Vieira, sócias da Kasane Comunicação, ficaram com o primeiro lugar na categoria Gestão de Crise, com o trabalho de reposicionamento da comunicação com a imprensa da Equatorial Goiás, no Prêmio Lusófono realizado em Portugal

DIVULGAÇÃO



As amigas Kenia Oliveira, Chris Maia, Gislene Machado e Marcia Villela se reuniram na Casa Santos Eventos para a confraternização de Natal. A noite foi marcada com muita alegria descontração e amizade

LEO DE JESUS



No último dia 21 de dezembro, a cidade de Anápolis foi palco de um evento marcante para celebrar os 20 anos da Nobel. A festa reuniu grandes atrações, como o DJ Pedro Volt e a dupla Israel e Rodolfo, que brilharam a noite. Na foto, os empresários organizadores do evento, Ricardo Valente, Israel (cantor), Cristiano Boêmio, Rodolfo (cantor) e Werlan Moura celebram juntos esse momento histórico para Goiás.

Ossadas com mais de 200 anos descobertas em restauração de igreja

A restauração da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Jaraguá, descobriu um cemitério de mais de 200 anos. Segundo os arqueólogos, os restos mortais encontrados são possivelmente de africanos escravizados e negros libertos. A obra, iniciada em abril deste ano, é realizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), e recebeu investimento de R\$ 3,5 milhões. A conclusão está prevista para 2025.

A descoberta das ossadas aconteceu durante as escavações para a implantação de um sistema de drenagem. Em novembro, foram exumadas 35 ossadas sob o calçamento externo e centenas de outros túmulos foram identificados. "É uma descoberta importantíssima para a história de Jaraguá e do estado de Goiás, pois nos permite resgatar a memória histórica de um período significativo para a formação cultural", diz a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes.

Durante os trabalhos, também foram revelados dentro da igreja, com a remoção do piso de madeira, 56 campas funerárias numeradas. Segundo os arqueólogos, há cerca de 150 sepultamentos nas laterais, no fundo e no pátio frontal da igreja.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi construída em 1776 pela irmandade de negros de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Nessa época era comum a construção de igrejas específicas para a população negra. Por isso, os sepultamentos encontrados estão sendo associados a escravizados e negros libertos que tinham crença na Nossa Senhora do Rosário.

HQ se inspira em 'A Revolução dos Bichos'

Revoltados com a exploração a que são submetidos, animais derrubam seus algozes e colocam no lugar um grupo de representantes com nobres causas que, uma vez no poder, acabam idênticos aos antigos tiranos.

O enredo de "A Revolução dos Bichos", clássico de George Orwell publicado em 1945 e traduzido mais recentemente no Brasil como "A Fazenda dos Animais", é a inspiração para "Bestias", HQ do jornalista hispano-britânico John Carlin e do ilustrador Oriol Malet lançada no início do mês pela editora espanhola Astiberri.

No novo livro, saem as referências à antiga União Soviética stalinista e entram as de outra ditadura - a de Daniel Ortega, 79, e de Rosario Murillo, 73, casal que comanda com mão de ferro a Nicarágua, país centro-americano que já foi lar de Carlin.

Apesar da pertinência do tema para os nicaraguenses, o jornalista acha improvável que o livro chegue ao país, ainda que a editora que o lançou tenha distribuidoras parceiras que atuam na região. "Não vai aparecer nas livrarias pelos motivos que já sabemos. Pode ser que circule de maneira clandestina, apenas", afirma.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



WANESSA ANGELI, mulher bonita e sensual, musa botafoguense 2024

Leitura Dinâmica

Seja o seu maior fã. Só você conhece seus bastidores. Bom Dia e um Feliz Ano Novo

Segundo astrólogo, 2025 será marcado por afetividades e conhecimento sobre o sentido da vida.

59 milhões de brasileiros devem viajar de dezembro a fevereiro de 2025.

Turismo em Goiás cresce 6% e a Chapada dos Veadeiros se destaca como destino para o Révillon.

A Brasal vai investir R\$ 250 milhões em Goiânia em 2025.

Vai lançar dois empreendimentos, para um público de alto padrão.

Pix bate recorde e registra R\$ 252 milhões de operações em um dia

Não esqueça que todos os dias são iguais. Quem faz a diferença é você.

Lul Lacerda: "dezembro é confraternização ou o mês oficial da falsidade?"



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

O elenco nunca é o fator número um no fracasso de uma novela

Faça as contas você mesmo ou puxe pela memória e aponte uma novela, uma só, por favor, que fracassou por causa do elenco escolhido. Pode escarafunchar que não tem. Existiram, evidentemente, maus desempenhos e até grandes atores que não se deram bem em determinados personagens, mas isto sempre foi exceção e esteve longe de comprometer o conjunto e a qualidade da obra. Assim como tivemos casos em que os bons elencos montados, foram fundamentais para o desempenho e sucesso de muitos trabalhos. Existe, em torno disso, uma relação de total dependência, daí o cuidado nas escalções,

um trabalho que merece a maior das atenções, especialmente dos seus autores e diretores responsáveis. Não se deve fazer concessões. Silvio de Abreu mesmo admitiu, em declaração recente, que em um dos seus principais sucessos, "Guerra dos Sexos", os atores, no nível de Fernanda Montenegro e Paulo Autran, se encarregaram de tomar a frente e salvar alguns capítulos. Daí a necessidade de uma precaução absoluta. Sem quaisquer outros interesses ou obrigações em jogo, o único grande objetivo deve ser sempre escolher os mais apropriados para diferentes papéis.

TV Tudo

Valendo tudo

Quando se reclama da escalção de novelas e, no instante que devemos assumir os tantos erros cometidos nos últimos tempos, também é correto e justo reconhecer o empenho da Globo quanto ao elenco de "Vale Tudo". Os nomes chamados passam a certeza do interesse em trabalhar com um grupo de grande qualidade.

Acima da curva

Considerando até mesmo os últimos trabalhos das 21h, desta vez, percebe-se que existiu mesmo o desejo de reunir um grupo muito forte. Nomes na altura de Debora Bloch, Cauã Reymond, Paolla Oliveira, Carolina Dieckmann, Taís Araújo, Alexandre Nero, Alice Wegmann, Humberto Carrão, Renato Goés, Bella Campos, Luís Salem, Julio Andrade, Luís Mello, Luís Lobianco, Malu Galli, João Vicente de Castro e tantos outros. Difícil dar errado.

Tendência

"Em 20 segundos tudo pode mudar", slogan da BandNews, sempre refletiu muita coisa, no entanto, quanto a exibição de novelas turcas na Record são remotas as possibilidades da Record parar com elas, após "Força de Mulher". Data hoje, a intenção é buscar uma próxima.

A propósito

Ainda em se tratando da Record, a volta do "Power Couple" está decidida, assim como o descanso de "A Grande Conquista". O planejado revezamento de dois anos de exibição para cada um é o que passa a valer a partir de agora. No entanto, tudo passa a depender também dos resultados que alcançarem.

Desperdício

Maria Beltrão, no GloboNews antes e no "É de Casa" agora, sempre se colocou como alguém que a TV aberta deveria utilizar de maneira mais intensa. Na Globo, parece, ninguém ainda se tocou que ela é muito maior que este programa da manhã

dos sábados.

Ponto em questão

Não há nada decidido sobre isso, mas se existe uma coisa que a direção da Band ainda tem muita vontade de fazer é colocar um novo programa nas manhãs. Um contraponto ao que Globo, Record e SBT têm no horário.

Muito na dele

Bruno Gagliasso sempre foi um ator de grandes sucessos na TV. Estreou na Globo, meio que por acaso, aos 9 anos, em "Barriga de Aluguel" e, desde lá, teve uma carreira das mais intensas, com vários outros trabalhos. "O Sétimo Guardião" foi o seu último. Fora de lá, continuou sendo assim, entre convites do streaming e cinema. Agora está na sexta temporada de "Impuros", da Disney.

Retrospectiva

Nesta quinta, 22h30, na Record, tem a Retrospectiva 2024, com Roberto Cabrini relatando os fatos que marcaram este ano, aqui e em todo o mundo. Notícias que causaram maior impacto em diferentes áreas, como política, economia, saúde, cultura, esporte e sociedade.

Vale dizer

Tom Cavalcante será um nome bem importante da Record na sua programação de 2025. Além do "Acerte ou Caia!", existem outros planos para ele. Logo após o período de férias, haverá uma conversa entre as partes para o acerto de tudo.

C'est fini

"Zazá", novela que o Globoplay vai disponibilizar a partir desta próxima segunda-feira, tem motivos bem especiais para ser buscada. É um trabalho do Lauro Cesar Muniz, do time dos nossos principais autores, e tem Fernanda Montenegro como protagonista. Falar do seu desempenho é meio que chover no molhado, mas para se ter uma ideia, ela já começa sendo filho de Santos Dumont. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

DIVERSÃO & ARTE

Lampejos de qualidade e nostalgia salvam 'Sonic x Shadow Generations'

'Sonic x Shadow Generations' é feito sob medida para quem esteve sempre fiel ao ouriço azul. Anti-herói Shadow é amado pelos fãs pelo seu jeito durão

FOLHAPRESS

Poucas franquias longevas têm tantos altos e baixos como "Sonic", a ponto de virar motivo de piada e seguir dividindo os fãs a cada aposta mirabolante. O personagem já virou lobisomem, lutou de espada e até salvou ETs em um parque de diversão.

Assim, é difícil não rir de "Sonic x Shadow Generations" por tudo que ele tem de bom, de mediano e de mais óbvio - é feito sob medida para quem, por insistência ou paixão, nunca largou a mão do ouriço azul.

Ou melhor, do ouriço preto e vermelho, já que o grande atrativo dessa remasterização do jogo de 2011, elogiado à época, é a nova campanha estrelada pelo anti-herói Shadow. Um personagem amado pelos fãs pelo seu jeito durão, contra o bom-mocismo de Sonic, e que brilhou ao debutar em "Sonic Adventure 2", de 2001 - justamente quando a franquia seguia para o 3D e decepcionava os defensores do Mega Drive.

O jogo antecipa uma publicidade do filme "Sonic 3", que estreia nos cinemas com Shadow no elenco. Mas desde 2005, o bichano virou motivo de polêmica quando protagonizou seu jogo solo, numa pegada mais sombria, lutando contra alienígenas de metralhadora na mão - algo inédito (e duvidoso) para aquele mundo de animais falantes. Mesmo para quem gostou na época, apesar dos defeitos técnicos, o gosto era agridoce.

E nada melhor que a nos-



Game que apresenta ideias bem executadas: Shadow vai para uma dimensão vazia

talgia e a autoironia para reavaliar essas imagens e músicas - sempre um rock energético e descolado - num game que, felizmente, tem ideias bem executadas. Em trama paralela à que vemos em "Sonic Generations", por um acaso espaço-temporal, Shadow vai para uma dimensão vazia, encontrando figuras do seu passado e de seu futuro, enquanto explora mapas e tenta reestabelecer a ordem derrotando Black Doom, vilão da obra de 2005.

Esse ambiente explorável, mas não tão amplo, dá alguma ordem às ideias de "Sonic Frontiers", que pecou na repetição e na falta de um design inteligente. Também é um passo à frente ao ambiente original de "Sonic Generations", bidimensional, que funciona mais para pular de fase em fase.

O melhor mesmo são os níveis dessa campanha nova, que resgatam ambientes de jogos anteriores, muitos detestados, como o Rail Canyon, de "Sonic Heroes" ou o Kingdom Valley do reboot "Sonic the Hedgehog", de 2006.

Recalibrados num jogo bem pensado, com movimentos fluidos, poderes como um turbo que acelera o personagem, habilidades de surf, transformação e de tiro (dessa vez mágico, não bélico) costumam bem a jogatina que salta entre visões 3D e 2D.

São cerca de cinco horas até o final, mas a diversão se estende com a exploração do lobby semiaberto, cheio de colecionáveis (extras, artes, músicas etc.) que dependem de moedas encontradas nas fases, além de desafios que reaproveitam os mapas jogados para chegar aos chefões.

Esses encontros deverão ser de grande prazer para os fãs de carteirinha, como reencontrar o escalafobético Sonic Overlord, um dragão azul metálico gigantesco, ou Mephiles the Dark, um ouriço sobrenatural, ao som de trilhas decerto escondidas na memória de muitos.

Mas não são joias em termos de jogabilidade. Compensam pelo espetáculo visual, com batalhas nos ares, mas são frá-

geis em comparação com as fases velozes e bem coordenadas, já que o posicionamento de câmera atrapalha partes das lutas, pouco desafiador e repetitivas.

De restante, falando do "Sonic Generations" já conhecido do público, as modificações são poucas. O ouriço das épocas 3D e 2D coexistem e se alternam entre lugares célebres ao longo da franquia —neste caso, uma nostalgia menos controversa. Na remasterização há pequenas mudanças nos comandos e a inclusão da habilidade "drop dash", para emendar um pulo num impulso em forma de bolinha, útil para jogadores experientes.

A inclusão de Chaos pelas fases, em referências aos títulos de Game Boy Advance, e de pequenas mudanças nos diálogos, recheados de citações ao passado, também passam despercebidos. Ainda assim, entre as últimas investidas da franquia, este é um pacote que vale um aperto de mão.

DIVULGAÇÃO



Zeca Pagodinho entrega presentes para crianças em Xerém

O sambista Zeca Pagodinho, 65, distribuiu muitos presentes para crianças de sua cidade natal, Xerém, no Rio de Janeiro. Ele reuniu amigos para a força-tarefa natalina.

A boa ação foi registrada em suas redes sociais. "Os Papais Noéis de Xerém! Uma verdadeira equipe natalina que sai pelas ruas da região levando alegria para a criançada", escreveu numa publicação.

"Não tem trenó nem rena, mas tem muito amor", completou o cantor pelas redes sociais.

Na última semana, Zeca decidiu que chegou a hora de dar uma pausa na carreira. O último compromisso profissional dele foi no dia 21 de dezembro. Agora, se dedicará à família.

Até pelo menos junho de 2025, Zeca ficará afastado dos palcos. A ideia dele é viajar durante um mês inteiro com seus entes queridos, uma viagem internacional cujo destino ainda é segredo.

'Interestelar' completa 10 anos e retorna às salas de cinema brasileiras em 2025

O filme de 2014 "Interestelar", dirigido por Christopher Nolan, voltará às salas de cinema brasileiras em 2025, em homenagem aos 10 anos do longa. O anúncio foi feito pela Warner Bros, estúdio responsável pela distribuição.

O longa de ficção científica estará em cartaz de 9 a 15 de janeiro, em sessões IMAX, com entradas a partir de R\$ 13. A pré-venda dos ingressos começa nesta quinta-feira (26).

"Interestelar" foi sucesso de crítica e bilheteria, com elogios à trilha sonora, efeitos especiais e atuações de Matthew McConaughey, Anne Hathaway e Jessica Chastain. Recebeu cinco indicações ao Oscar de 2015, e venceu na categoria de melhores efeitos visuais.

A trama segue Cooper, personagem de McConaughey, enviado a uma viagem espacial com um grupo de astronautas para verificar possíveis planetas que possam receber a população da Terra. O longa arrecadou mais de US\$ 730 milhões (cerca de R\$ 4,5 bilhões, na cotação atual) de bilheteria. (Folhapress)

Horóscopo Diário



Áries

Bom astral para explorar seu interesse por assunto místico ou religioso, meditar e rever algumas atitudes nos últimos tempos.



Leão

Você vai encarar os problemas com mais bom-senso e menos drama, o que tem tudo para causar boa impressão nos colegas.



Sagitário

A dois, pegue leve e fuja de qualquer confusão para não arrumar encrenca com quem ama.



Touro

Estrelas avisam que você pode sonhar em deixar a solidão de lado e buscar a companhia de amigos ou pessoas próximas.



Virgem

A família pode cobrar mais a sua presença em casa, então equilibre seu tempo.



Capricórnio

À noite, o astral muda e a vontade de se isolar um pouco tem tudo para crescer.



Gêmeos

Bom momento para cuidar da sua imagem e causar uma impressão positiva à primeira vista.



Libra

Valorize o que você já conquistou, Libra, mas sem se apegar demais aos bens materiais.



Aquário

Procure caprichar na hora de se produzir e dê uma atenção extra às pequenas coisas.



Cancêr

Aproveite para fazer uma fezinha, entrar em um sorteio ou participar de uma rifa.



Escorpião

Se busca um novo amor, adiante as coisas e faça contato logo cedo.



Peixes

Desejo de viver intensamente cada momento pode agitar as coisas inclusive no amor.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Segundas-feiras, segundas chances



MELINA LOBO

Advogada

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Segunda-feira é meu dia preferido da semana. Geralmente estou descansada e cheia de planos, mas essa não era uma segunda-feira qualquer. Era uma manhã ensolarada de final de inverno e não estava com a energia habitual. Meu pai havia partido duas semanas antes. Não sem anunciar. Ele estava avisando havia meses. Já era motivo de piada na família, mas eu sabia que era real. Ainda assim, quando aconteceu, a dor me atravessou e desorganizou.

Minha mãe morreu numa madrugada de sábado sete anos antes. No domingo, meu pai reuniu os quatro filhos e anunciou “Amanhã é segunda, quero ver vocês todos trabalhando. Sua mãe foi uma

mulher digna que abriu mão da vida profissional para educar vocês. Honrem sua mãe e cumpram suas obrigações”.

Aquelas palavras ainda ecoavam na minha alma e eu tentava cumprir a agenda de trabalho. O final de semana havia sido intenso. Tinha acabado de voltar do interior do Rio de Janeiro para auxiliar três famílias entrelaçadas por negócios, alianças e conflitos.

Dias intensos de trabalho e uma longa viagem tinham exaurido minhas forças. O descanso de domingo não tinha sido suficiente.

Ao chegar ao trabalho, recebi a mensagem e fiquei em dúvida se responderia. Não estava prevista na rotina assoberbada daquela segunda o atendimento àquela cliente, mas o hábito e a curiosidade se impuseram. E o amor, pois se tratava de uma família muito querida cujo fundador com mais de 80 anos é bastante ativo na empresa.

A filha reclamava que o pai se recusava a cumprir as decisões que havíamos tomado na última reunião do Conselho. Não queria mais criar os novos cargos para os filhos e muito menos pagar a remuneração combinada. Imediatamente telefonei para o pai e perguntei se podíamos marcar uma reunião para aquela tarde.

Peguei o carro e fui falar

pessoalmente com o fundador. No caminho, fui refletindo sobre as relações familiares, principalmente as que são permeadas pelos negócios. Quando estamos juntos, reclamamos. Quando a vida nos impõe a separação absoluta pela morte, choramos.

Eu estava em luto, mas sabia que sair da minha dor para auxiliar outros ajudava a curar mais rápido. Com esses pensamentos, fui dirigindo até a empresa e sua nova sede recém-instalada em um moderno condomínio empresarial.

Chegando lá, a recepcionista me atendeu com o sorriso de sempre. Ao longo dos anos, constatei que as secretárias são um termômetro da reputação dos consultores nas empresas. Esse era um bom sinal. A mudança de humores do fundador e sua recusa em cumprir a decisão ainda não havia abalado minha função na empresa. O encontro presencial se mostrava oportuno e prudente para não escalar o conflito.

Ele estava à minha espera e me levou a uma sala nova de reunião que eu ainda não conhecia. A sala com paredes de vidro não nos permitia a privacidade necessária para aquela reunião, mas se a escolha era dele, do dono, só me restava entrar na dança já que ali era ele que conduzia o ritmo.

Ao sentarmos, ele foi logo dizendo “Foi minha filha que te avisou? Eu não vou pagar nada do que vocês estão querendo. Você não conhece as reais condições financeiras da empresa. Vocês estão sonhando. Vão quebrar a empresa”.

Bebi um gole de água, procurei modular a voz para o tom mais agradável possível e respondi que eu havia sido contratada justamente para isso: trazer os filhos para dentro da operação. Que conhecia sim os números da empresa, pois eram apresentados em todas as reuniões. Que já era hora de tratar os filhos como sócios, atribuindo responsabilidades e remunerando pelo trabalho.

Se esse não fosse o propósito, não justificava minha contratação, nem a constituição do Conselho. Era melhor acabar com mais essa despesa e voltar tudo como era antes.

Ele escutou, não retrucou, tomou sua água e fiquei imaginando se ele também bebia para ajudar a engolir os fatos ou se era só sede mesmo. O dia estava quente e os ânimos também. O ar condicionado da sala nova não era capaz de resfriar os nossos pensamentos.

Diante do silêncio que se prolongava, desabafei:

- O senhor ficou sabendo que despedi do meu pai há

poucos dias?

- Sei, mas não quis tocar no assunto.

- Então, fico pensando em como vocês ainda podem aproveitar o tempo que tem juntos, pois ele é precioso demais.

Ele pegou na minha mão e disse para não chorar, que a vida é assim mesmo, chegamos e saímos dela sem aviso.

Ele é um homem grande. Deve ter sido um jovem bonito, ainda guarda seu charme. Assumiu a calvície e usa sempre um boné estiloso. A idade tem cobrado sua conta. Problemas na coluna, dores constantes e ele sempre resistente. Fala alto e forte, mas seu coração é ainda maior. Nos despedimos e ele falou que pensaria melhor se manteria a remuneração dos filhos.

Dividir o processo de decisão não é fácil. Não é uma questão de passar o bastão da liderança, mas, sim, de conviver com toda a diversidade de pensamentos, opiniões e atitudes. Um desafio para quem tem família e negócios juntos, outro para quem lida com famílias empresárias.

Segundas continuam sendo meu dia preferido da semana. Elas representam o recomeçar, refazer, aperfeiçoar, enfim, usufruir de uma segunda chance enquanto estamos vivos e atuantes.

Supliquemos ao menino-Deus: “Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!”



WAGNER FERREIRA

Padre

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Chegou o tempo do Natal, tempo de festas, confraternizações, troca de presentes. A partir dos nossos lares e praças, as cidades estão enfeitadas com luzes, árvores de Natal, Papai Noel. Também

em muitos lugares, nota-se o símbolo cristão do Natal: o presépio, com todas as figuras que, segundo o Evangelho, estiveram envolvidas no acontecimento original da festividade do Natal: o nascimento de Jesus, o Salvador da humanidade.

São Francisco de Assis encenou pela primeira vez na história a cena do presépio na cidade italiano de Grecio, em 1223. Ele queria que o povo compreendesse melhor o mistério da encarnação do Filho de Deus, para poder celebrar bem a festa do Natal de Jesus, e assim aderir com fé, esperança e amor ao Reino do Salvador. A partir de então, os cristãos procuraram, anualmente, professar a sua fé em Jesus, o Filho de Deus encarnado, por meio da representação do presépio, cujo centro é o menino-

-Deus, humildemente deitado na manjedoura, na gruta de Belém.

Em um dos textos bíblicos presentes na liturgia da Santa Missa do tempo do Natal, destaca-se o título messiânico “Príncipe da Paz” (cf. Isaías 9,5). Na fé, os cristãos aplicaram tal título a Jesus, tendo em vista que ele, desde o mistério de sua encarnação no ventre da Virgem Maria, passando pelo ministério de sua vida pública até a Páscoa de morte de Cruz e gloriosa ressurreição, estabeleceu uma Nova e eterna Aliança entre Deus e a humanidade. Consequência do dom da Aliança é a paz, o shalom de Deus a todos os que creem em Jesus, como Senhor e Messias Salvador.

Meu sincero desejo é que a festa do Natal seja uma ocasião de aderir ao dom da paz

de Cristo Jesus. E que esta paz seja vivenciada em nossos relacionamentos familiares, comunitários, sociais e planetários. Que possamos diante do presépio suplicar ao menino-Deus, o Príncipe da Paz, aquilo que pedia o Santo de Assis: “Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união”.

Na noite de Natal, com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, iniciará o Ano Jubilar da Esperança. O Papa Francisco afirma no número 4 da bula *Spes non confundit* (A Esperança não engana) que a humanidade está precisando de uma virtude parente próxima da esperança: a paciência. Continua o Santo Padre: “Habi-

tuamo-nos a querer tudo e agora, num mundo onde a pressa se tornou uma constante. Já não há tempo para nos encontrarmos e, com frequência, as próprias famílias sentem dificuldade para se reunir e falar calmamente. A paciência foi posta em fuga pela pressa, causando grave dano às pessoas; com efeito sobrevêm a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência gratuita, gerando insatisfação e isolamento.” Para o Papa Francisco, “a paciência – fruto também ela do Espírito Santo – mantém viva a esperança e consolida-a como virtude e estilo de vida. Por isso, aprendamos a pedir muitas vezes a graça da paciência, que é filha da esperança e, ao mesmo tempo, seu suporte”.

Feliz Natal!

